

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

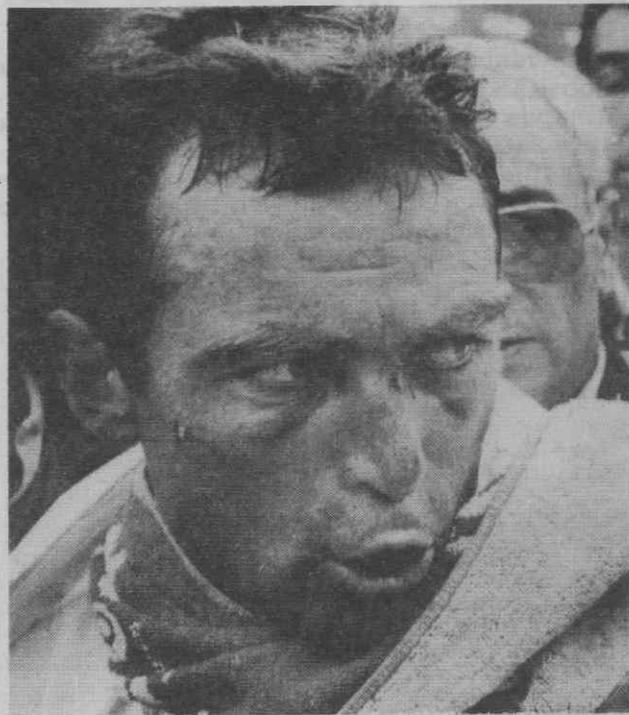
ONDE ESTÁ A AUTONOMIA DA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO?

## Escândalo da acumulação de verbas é imposto pelo Poder Central

«Voto contra o Orçamento porque ele contém um montante de capital imobilizado, acrescido de juros, que constitui uma afronta a um estendal de carências acumuladas à custa do alheamento às necessidades inerentes às funções desta Junta dita Autónoma», foi a declaração de voto apresentada pela presidente da Câmara de Estarreja, ontem, na reunião para aprovação do Orçamento e Plano da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Presidida pelo comandante Faria dos Santos, presidente da JAPA, e com as presenças do director do Porto de Aveiro, eng.º Oliveira Barrosa, capitão do porto de Aveiro, com. Pessoa Brandão, representantes das Câmaras Municipais ribeirinhas, Hidráulica do Mondego, Direcção de Estradas, e ainda re-

Continua na página 3



Bernard Hinault exausto no final de uma etapa. Ele conserva a «camisola amarela» da Volta à França em Bicicleta.



MISS UNIVERSO — Em Miami a nova Miss Universo, Debora Carthy-Den, de Porto Rico, foi fotografada tomando o pequeno-almoço na cama.

### INCÊNDIOS: MEIOS AÉREOS ESTÃO CONCENTRADOS NO CENTRO DO PAÍS

Os meios aéreos de combate aos incêndios estão concentrados na Região das Beiras mas o Serviço Nacional de Protecção Civil colocou um helicóptero à disposição dos Bombeiros de Monchique para acções de reconhecimento, afirmou o general Neves Cardoso.

O presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC) disse que os meios aéreos foram «todos canalizados para as Beiras» por ser aqui que se concentram as áreas florestais mais valiosas e onde há maior risco de os incêndios atingirem zonas habitadas.

O general Neves Cardoso referiu que a utilização de meios aéreos depende de um serviço coordenador formado pelo SNPC e pelos serviços florestais e corporações de bombeiros.

O SNPC tem à sua disposição um avião C-130, da Força Aérea, estacionado na Base Aérea de Tancos, que «está afectado ao combate dos incêndios nos meses de Verão», disse Neves Cardoso.

Este avião, utilizado em apenas 10 missões desde que entrou ao serviço em 1983, é equipado com um sistema que permite «despejar até

12 toneladas de retardante que provoca um abaixamento de temperatura» e permite depois às forças terrestres combater os fogos em melhores condições.

O C-130 só tem sido utilizado «em casos de reconhecida gravidade e exige uma coordenação muito grande», acrescentou o presidente do SNPC. «Tem sido difícil tirar conclusões precisas acerca do emprego deste avião».

A sua utilização é muito cara e não é possível operá-lo em zonas de ortografia muito acidentada, como vales encaixados entre montanhas.

O general Neves Cardoso disse que o avião é apenas «uma amostra de meios pesados» de combate aos incêndios, dado que seriam necessários mais dois ou três para evitar os intervalos de pelo menos uma hora no reabastecimento do único aparelho disponível.

O presidente do SPNC disse ainda que os meios aéreos pesados não dispensam os médios ou ligeiros, e que estes são actualmente considerados insuficientes.

## Disponibilidade do PSD para listas com o CDS

— Com candidato a Primeiro-Ministro social democrata

O PSD manifestou ao CDS a disponibilidade para formar listas conjuntas nas próximas eleições legislativas, se o candidato a Primeiro-Ministro for indicado pelos sociais democratas — anunciou ontem Cavaco Silva.

O líder social democrata esclareceu, todavia, que essa disponibilidade está sujeita a quatro condições:

- Indicação do nome do Primeiro-Ministro.
- Distribuição dos lugares nas listas de acordo com os resultados das últimas eleições legislativas.
- Preservação das linhas programáticas contidas no projecto social democrata.
- Exclusão dos Açores e da Madeira.

Estas declarações de Aníbal Cavaco Silva foram prestadas ontem ao fim da tarde num intervalo da Comissão Política do PSD, que reuniu na sede social democrata, na Rua Buenos Aires.

### COOPERATIVAS INTERVÊM NO PREÇO DA BATATA: 12\$00



Na edição de terça-feira passada tratámos o problema do preço da batata, na zona de Aveiro a ser comprada ao produtor a 100\$00 a arroba, preço que, naturalmente, trazia os agricultores descontentes. Em consequência desta situação, as Cooperativas Agrícolas da Beira Litoral decidiram um preço de intervenção de 12\$00 conforme notícia que publicamos na pág. 13. (A foto respeita ao mercado abastecedor de Aveiro).

### NESTA EDIÇÃO

INVISUAL EXPÔE EM AVEIRO OBRAS-PRIMAS DE BIJUTARIA

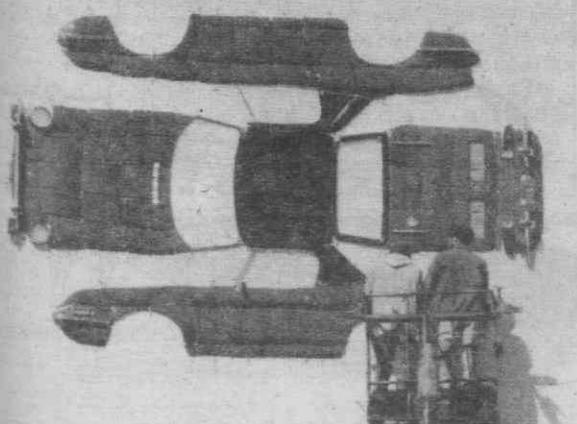
Pág. 2

OVAR: 15 ANOS DE PRISÃO PARA UM HOMICIDA

Pág. 4

RECORDANDO SÁ CARNEIRO NO QUE SERIA O SEU 51.º ANIVERSÁRIO

Pág. 7



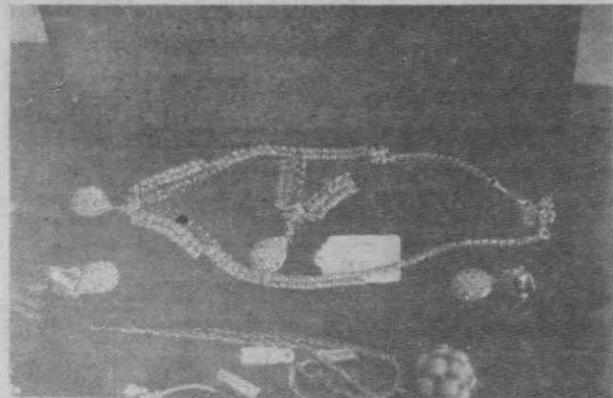
UM AUTOMÓVEL NA PAREDE — Em S. Francisco dois escultores, muito criativos, «estampam» um automóvel Fiat (carroçaria) numa parede. Assim nasceu mais um trabalho de arte.

SEM VISTA, MAS COM GÊNIO

# Invisual expõe em Aveiro obras-primas de bijutaria

Encontra-se patente ao público aveirense uma exposição de adornos em bijutaria de um invisual, Armando Nazaré, na antiga Casa Liberal sita na Praça da República, até ao próximo dia 21.

Armando Nazaré, de trinta anos de idade, invisual de nascença, teve como berço a cidade de Lisboa onde vive, sozinho anote-se.



Verdadeira obra de arte levou 400 horas a fabricar. Imitação perfeita de obra de joalharia, este conjunto custa apenas 42 contos. Se fosse uma jóia verdadeira nem 4.000 a pagariam.

É no bairro de Benfica, num pequeno quarto que se encontra o seu «habitat» e o seu estúdio onde executa todos os seus trabalhos. «vivo num cubículo — polivalente — de 2x2 (metros)» começou por nos afirmar. A este propósito dir-nos-ia ainda, «necessito de um espaço maior e de renovar o meu 'stock' de ferramentas» onde, segundo apurámos, se encontram umas 4 dezenas de alicates, sendo todos diferentes. Mas no rol do que lhe é indispensável, conta-se também «um local onde possa instalar uma vitrina» comentou, acrescentando com alguma tristeza «não pretendo pedir esmolas, mas sim trabalho e condições que me permitam expor o fruto do meu labor».

Armando Nazaré tem tido ao longo destes 3 decénios uma vida particularmente difícil, crivada de sacrifícios e dissabores.

O conhecido realizador de cinema, Carlos Michaelis Vasconcelos, depois de ter auscultado várias histórias da vida de cegos «pegou na

minha e pô-la no cinema». O filme chamado «Armando, história verdadeira da vida de um cego», participou no Festival da Figueira da Foz de 1984 e mostra todos os conflitos familiares de infância, destacando-se os maus tratos da madrastra e uma tentativa de suicídio.

Esta grande metragem é ao mesmo tempo um verdadeiro testemunho da forma como são feitas, de princípio ao fim, algumas jóias.

Tinha quinze anos quando começou a fazer as suas primeiras peças não se assemelhando, de forma alguma, às que produz actualmente. Esses trabalhos, de uma primeira fase, segundo nos relatou eram como os que se vêem expostos nos passeios das nossas artérias, ou mesmo no Metropolitano de Lisboa. Mais tarde foi-lhe concedida a possibilidade de frequentar a Escola de Belas Artes, ainda que, não podendo recorrer a provas examinatórias. Aprendeu tapeçaria, madalhística, cerâmica, escultura e a técnica do molde que lhe veio a permitir desenvolver e criar verdadeiras obras de arte, que vão do mais pequeno anel à maior e mais perfeita gargantilha, passando pela caixa do pé de arroz ou pela tradicional cigareira.

A execução destes trabalhos, Armando Nazaré dedica alguns meses de contínua empreitada, isto quando verifica encontrar-se empobrecido o seu «stock».

Durante este período de tempo, Armando Nazaré, tal como os ana-

coretas, isola-se de tudo e de todos; possuindo da mais sagrada concentração, com um fundo suave de música clássica, entrega-se completamente à fabricação destes riquíssimos objectos. Continuando, Armando Nazaré, disse que «tenho trabalhos em que me demorei um dia, noutros 6 dias e noutros ainda cerca de 40». Estes últimos são por ele designados como «peças de tese», destinados quase exclusivamente à sua própria colecção.

Em termos de futuro, para continuação da sua inusitada obra, o artista confessou-nos estar pouco crente «o País em si, não é digno do esforço dos seus artistas; há muitos, não sou só eu, que vivem com extremas dificuldades» contava-nos ainda que, das 55 cartas, por si, enviadas

para todo o País, só a Câmara Municipal de Aveiro se dignou dar resposta e convidá-lo para montar uma exposição. Se não tivesse surgido esta hipótese, fatalmente, Armando Nazaré ter-se-ia visto obrigado a pedir esmola nas calçadas dos passeios.

A terminar... chamou-nos à atenção para o título da exposição «Num gesto doce de ternura». Armando Nazaré disse-nos, concluindo, ter escolhido este tema porque «é com ternura que as pessoas põem uma peça de bijutaria ao peito, é com ternura também que se a oferece a uma senhora» por outro lado convidou toda a gente a visitar e ver os seus trabalhos «tenho necessidade que a exposição não seja um fracasso».

João Loura

Uma cestinha em casquinha é, pelo seu obreiro, considerada a «obra de honra» da montra. O requinte e o pormenor não deixam antever as mãos de um invisual a trabalhá-la.



## AVEIRO — HISTÓRIA, ARTE E PAISAGEM

(Conclusão)

A parte monumental e artística é bastante rica dada a ancestralidade da cidade. Assim, podemos ver: — A Igreja do Convento de S. Domingos-Sé, que é o remanescente do antigo convento, remonta a 1423 quando da exploração demográfica da então vila de Aveiro. Recebeu beneficiações nos séculos XVII e XVIII, sobretudo em 1719. O portal de tipo barroco é formado por dois pares de colunas torcidas que sustentam o entablamento. Três figuras alegóricas — Fé, Esperança e Caridade — encimam o frontão. No interior coberto de abóbadas de aresta, distingue-se o arco tumular de D. Catarina de Ataíde, o retábulo de calcário representando a Visitação, em estilo renascentista, de tipo Coimbra do final do século XVI e a pintura da Senhora da Misericórdia, também da renascentista Coimbra.

A Igreja da Misericórdia, do século XVI apresenta afinidades da tardo-renascentista mondeguiña. A fachada é recoberta de azulejos, o interior é de uma só nave e as paredes estão reves-

tidas de painéis de azulejos do século XVII. Possui duas valiosas esculturas de madeira — Nossa Senhora da Conceição e Cristo Crucificado — do séc. XVII. O portal é um exemplar perfeito do último período do Renascimento.

A Igreja de S. João Evangelista que pertencia ao mosteiro das Carmelitas Descalças é do século XVII. Tem talhas de três épocas diferentes e azulejos do século XVIII nas paredes, guardando a sacristia um lavabo de calcário de 1704.

A Igreja e Convento do Carmo, a Igreja e Convento de Santo António, dos séculos XVI e XV conservam apenas as igrejas que são os mais válidos motivos de interesse artístico, onde se podem ver talhas douradas, telas e nichos.

Podem ainda admirar-se: a Igreja de Nossa Senhora da Apresentação, do séc. XVII, onde sobressai um alabastro de Nottingham representando a Virgem com o menino, dos finais do séc. XIV; a Capela da Ordem Terceira, a Capela de S. Bartolomeu, a Capela dos San-

tos Mártires, a Capela de S. Gonçalo, a Capela da Madre de Deus, a Capela da Nossa Senhora da Alegria, a Capela de Nossa Senhora das Barrocas de belos portais barrocos que se supõe pertencerem à autoria de Claude de Laprade.

O Cruzeiro de S. Domingos situado frente à Sé, no estilo gótico final com elementos do tipo manuelino, datado do século XV, é de rara beleza apesar do aspecto rude, sendo decorado com os símbolos dos evangelistas e por cenas de Paixão. É considerado, no seu género e estilo, o melhor do País.

O Museu de Aveiro, sediado no Convento de Jesus, alberga um valioso recheio de pintura, escultura e paramentaria que o tornaram um dos mais ricos e diversificados do nosso território. Os retábulos, os altares, os nichos, os órgãos, a talha, os

azulejos, etc. são de rara beleza. O túmulo da Princesa Santa Joana, é um belíssimo exemplar de mármore embutido policromos em que a arca tumular é sustentada por anjos-crianças e assente num bloco central, tendo de cada lado, esculpida, uma fénix a renascer e ostentando nas faces decoração de vários símbolos entre motivos vegetais.

A parte do aspecto histórico, artístico e monumental, Aveiro é famosa pela ria que penetra na cidade em posse perpétua. Os seus braços de água transportam as pessoas a casa através dos barcos que chegam às soleiras das portas. As casas e os barcos refletem-se e projectam-se no espelho das águas calmas, numa sinfonia aquática resultante da luz, da cor do Sol conferindo-lhe tonalidades encantadoras que a assemelham à Veneza

italiana.

A ria é o mais notável acidente do litoral peninsular, constituindo uma toalha de água que ocupa uma superfície de 6.000 hectares, entre as areias do litoral e a terra firme, cujo comprimento de 45 quilómetros, possui uma largura máxima de 7 e atinge uma profundidade de 8 metros.

Os barcos que navegam nestas águas são diversos, mas os moliceiros são embarcações curiosíssimas, de linhas elegantes e enfeitadas com painéis de várias cores.

A apanha do molicho, a cultura do sal e a pesca lagunar com técnicas interessantes são outros motivos atraentes da ria. O porto e a barra de Aveiro estiveram sempre ligados ao progresso e desenvolvimento da povoação, mas, somente a partir

de 1758 os trabalhos tendentes a uma melhoria, se iniciaram. Posteriormente, os estudos e as obras continuaram a decorrer de que as terminadas em 1937 constituíram o lançamento dos molhes Norte e Sul.

Na gastronomia consideram-se pratos regionais e apetitosos, a caldeirada de enguias, a lampreia do Vouga, as enguias de escabeche e as espetadas de mexilhão. Os doces afamados são os ovos moles, o folar de ovos e os bolos de 24 horas.

Pelo património cultural e natural, em que as obras do homem se casam com a beleza indescritível da natureza, numa complementaridade difícil de igualar, Aveiro, pode orgulhar-se de parecer uma gigantesca aguarela humanizada, onde o tempo teima em não passar.

Mário Nunes

**DIÁRIO DE AVEIRO**

ANO I — N.º 26

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

**DELEGAÇÕES**

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

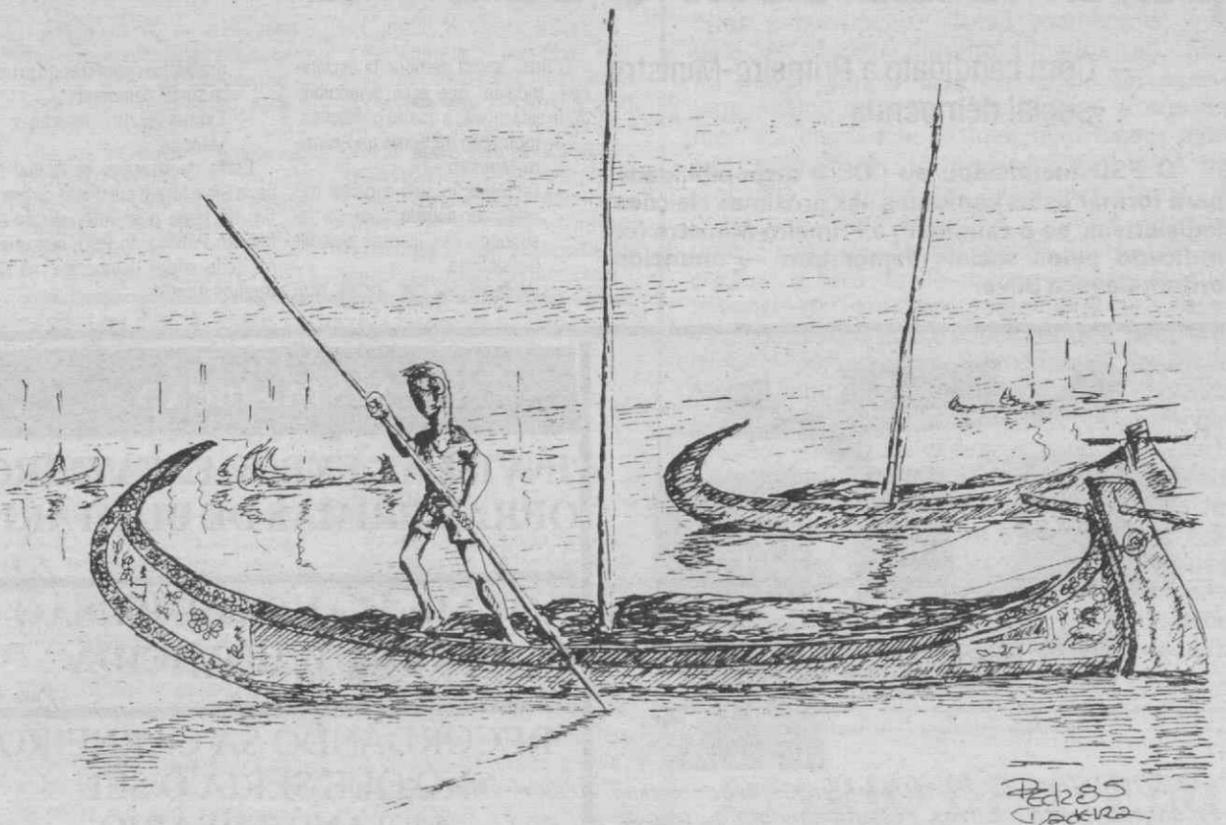
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



O Moliceiro. Embarcação característica da Ria de Aveiro.

(Desenho de Pedro Madeira)

# Escândalo da acumulação de verbas é imposto pelo Poder Central

Cont. da 1.ª página

representantes da indústria e do comércio, realizou-se ontem, na sede da JAPA uma reunião para discussão e aprovação do Orçamento para o ano de 1986 que, segundo a legislação em vigor terá de dar entrada no Tribunal de Contas até ao próximo dia 1 de Agosto.

Este facto, e a intenção de não prejudicar o bom andamento dos serviços da Junta terão levado aquela Assembleia a aprovar o Orçamento embora em torno da sua discussão se tivesse levantado alguma polémica, designadamente pela dr.ª Maria de Lourdes Breu, presidente da Câmara de Estarreja, e dr.ª Alda dos Santos Vítor, presidente da Câmara de Vagos, que seriam, na votação, as únicas a votar contra e em coerência com as posições assumidas no decurso da discussão.

## RECEITAS E JUROS SÃO UM ESCÂNDALO

Logo no início dos trabalhos o vice-presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro não se escusou a

comentar o escândalo que constitui o facto de aquela Junta apresentar receitas e um saldo positivo a que se juntam juros de depósitos a prazo na ordem dos 90 mil contos, e que não deveriam existir, mas que reflectem um sinal da falta de investimento. Segundo foi esclarecido no decurso da reunião a falta de investimentos dessas avultadas verbas (cerca de 410 mil contos) resultado do impedimento que é imposto pela Administração Central, contra o que a Junta tem lutado permanentemente, segundo afirmações do comandante Faria dos Santos.

A este propósito o director do Porto de Aveiro, eng.º Oliveira Barrosa, afirmaria que «todos os dias se ouve dizer que é preciso descentralizar, mas cada vez mais se sente a força do Poder Central.

Andamos há dez anos a perder tempo em lutas pela descentralização e reestruturação de serviços e as dificuldades são de toda a ordem, designadamente no que respeita à admissão de pessoal».

De facto, das 265 unidades previstas no quadro de pessoal daquela

Junta, apenas 123 se encontram preenchidas. Só que, por despacho normativo de 30 de Dezembro do ano passado foram descongeladas as admissões de 93 dessas unidades e desde então se têm desenvolvido várias acções mas ainda não foi possível concretizar qualquer dessas admissões, continuando a JAPA com carências de pessoal tendo dinheiro disponível para fazer face a esses encargos.

Foi a propósito da retenção de dinheiros que a presidente da Câmara de Vagos, dr.ª Alda dos Santos Vítor, comentaria que «não vale a pena andarmos para aqui a perder tempo se os senhores estão condicionados. Lamento saber que há dinheiro mas não o podem gastar como ele devia ser gasto», a que Henrique Moutela acrescentaria «enquanto isto for um País de pequenos ditadores, não passamos de uma república de bananas... sem bananas».

## PERIGO DE CATÁSTROFE NO PORTO DE AVEIRO

No decurso da discussão o director do porto adiantaria que para além da retenção das verbas constituir um escândalo, se chegava ao ponto de «em frente do porto industrial se poderão determinar abaloamentos que poderão resultar de catástrofes capazes de ameaçar as populações».

Foi depois a vez da dr.ª Lourdes Breu inquirir da possibilidade de

utilização dos 410 mil contos de saldo vindo da gerência anterior, para cumprir tarefas que se vão adiando de Plano para Plano, obtendo como resposta que «não tivemos autorização para gastos em obras prioritárias».

Saliendo o facto de autonomia ser coisa que não existe na Junta Autónoma, foi ainda referido que os sucessivos Governos têm feito do assunto verdadeira bola de ping-pong, adiando soluções de que «resulta um pé de meia saído de carências do meu concelho», como ressaltou a dr.ª Lourdes Breu.

A votação do Orçamento daria 12 votos favoráveis, dois contra e uma abstenção do capitão do Porto de Aveiro. Seria contudo referida a necessidade de apresentar um protesto ao órgão político responsável, pela falta de autonomia que não permite não só investir na nossa Ria mas que até pode vir a originar catástrofes, não permitindo o investimento e colocando as próprias populações em perigo.

Sobre o assunto voltaremos a estas colunas, com uma abordagem mais circunstanciada sobre o plano de obras da JAPA.

# Escoamento da batata leva a preço de intervenção

— 10 MIL TONELADAS NA BEIRA LITORAL PARA RETIRAR AO PRODUTOR

As cooperativas agrícolas da Beira Litoral a sentirem o problema de escoamento da batata de consumo produzida já nesta época, reuniram recentemente em Anadia para análise do problema que traz a retirada de 10.000 toneladas daquele produto retidas no produtor.

As cooperativas ali reunidas (Aveiro e Ílhavo, Águeda, Vagos, Anadia, Cantanhede, Mira, Oliveira do Bairro, Soure, Penacova e Figueira da Foz), sob a coordenação de um representante da Direcção Regional da Beira Litoral, decidiram, com a colaboração da Junta Nacional das Frutas, «ir de imediato junto da produção retirar e armazenar na região, a preços que julgamos menos desastrosos e que vêm, de algum modo, moralizar o preço do mercado, da batata de consumo actualmente praticado à produção».

O preço de intervenção decidido foi o de 12\$00 o quilo, sendo o transporte e o saco por conta do agricultor, devendo a batata a retirar

ser de qualidade com vista à exportação. A fiscalização será feita por técnicos da Junta Nacional das Frutas à porta dos armazéns que reprovaram toda a batata que não seja de qualidade.

Segundo os cooperativistas presentes àquela reunião «é insignificante a cota de batata a retirar mas é, de momento, o possível».

A quantidade (10.000 toneladas) da batata a retirar está assim distribuída:

Cooperativa de Aveiro e Ílhavo, 1.900 ton., Águeda (1.100), Vagos (1.250), Anadia (1.250), Cantanhede (1.250), Mira (1.000), Oliveira do Bairro (1.250), Soure, Penacova e Figueira da Foz, em conjunto (1.000).

# Comemorações dos 150 anos do distrito

— Membro do Governo na sessão solene

Começam hoje, verdadeiramente, as comemorações dos 150 anos do distrito de Aveiro que o Governo Civil quis assinalar de uma forma particularmente festiva.

Depois de às 9 horas ser hasteada no edifício do Governo Civil a fâmula do distrito, será o acto repetido em todos os 19 concelhos nas respectivas Câmaras Municipais, meia hora mais tarde. Ao fim da tarde, na Sé Catedral (19 horas) o Bispo de Aveiro presidirá a uma missa solene, e à noite (21.30 horas) no Auditório do Conservatório da Gulbenkian terá lugar a sessão solene em que usará da palavra o eng.º Manuel Bóia, da Comissão Executiva das Comemorações, o dr. Deniz Ramos, presidente da Câmara de Águeda em representação de todas as edilidades distritais, o governador civil e ainda um deputado de cada partido com assento na Assembleia da República. Prevê-se ainda a intervenção de um membro do Governo, possivelmente a secretária de Estado da Administração Autárquica, Helena Torres Marques.

As comemorações prolongam-se pelo resto da semana, havendo lugar, amanhã, pelas 19 horas, no Estádio Mário Duarte, à final do torneio de futebol juvenil

No sábado, a partir das 16 horas, desfilarão pela Av. Dr. Lourenço Peixinho, R. Belém do Pará, R. Gustavo Pinto Basto, até ao parque da cidade, as corporações dos bombeiros do distrito de Aveiro, cujo cortejo se prevê englobe mais de 500 homens e cerca de 100 viaturas.

Com o mesmo percurso desfilarão, a partir das 17.30 horas, as bandas de música da região.

Finalmente, no domingo, o programa começa pelas 10 horas com a realização da «estafeta da unidade», por várias ruas da cidade, em atletismo, e às 17 horas um cortejo de carros antigos puxados por cavalos será pólo de atracção das atenções dos milhares de visitantes que se prevêem para esta realização.

As 18.30 horas chegarão ao Governo Civil os participantes da prova de cicloturismo oriundos de todas as sedes de concelho do distrito, terminando os festejos com coros, danças regionais e fogo de artifício no recinto municipal de feiras, a partir das 21.30 horas.

## ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO

A Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública alerta a população da cidade e os veraneantes que ao fim da tarde regressam das praias para as alterações ao trânsito que se verificarão por ocasião dos desfiles de sábado e domingo.

Assim, na Av. Lourenço Peixinho e designadamente na Ponte/Praça haverá condicionamento de trânsito pelo que os automobilistas deverão estar atentos às indicações dos agentes da autoridade.

## NECROLOGIA

**CELESTINO DA SILVA** — Faleceu Celestino da Silva, de 75 anos, casado com Maria do Carmo Simões Maia e pai de António Simões Maia.

O extinto era natural de Pessegueiro do Vouga-Sever do Vouga, para onde se realizou ontem o funeral, saindo da capela de Teboeira — Aveiro. Tratou a Agência Funerária Gamelas.

A família em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

# mimosa

o iogurte de mim ♥



A dimensão adquirida pela Proleite nas suas duas décadas de existência permitiu-lhe a aquisição de modernas tecnologias, no seu sector de actuação, seguindo uma linha dinâmica de aproveitamento das estruturas lançadas.

Nesta perspectiva, o lançamento do iogurte MIMOSA adquiriu um significado de relevo no mercado da alimentação em Portugal.

A exclusiva utilização de leite em natureza, a inovação do processo de produção e a tecnologia usada garantem o elevado nível de qualidade do iogurte Mimosa.

## Construtora DONA VIVENDA, Lda.

(Empresa especializada na construção de vivendas NÃO pré-fabricadas)

TEMPO DE CONSTRUÇÃO — 100 DIAS

Preços especiais (promoção):

T1 — 2.000 contos  
T2 — 2.600 contos  
T3 — 2.900 contos



Representantes Zona Norte e Centro — Catarino e Rosado, Ld.º

Trav. Gov. Civil, 4-2.º E. — 3800 AVEIRO — Tel. 034/21434

Sede: Av. D. Afonso Henriques, 4-3.º D. 2000 SANTARÉM — Tel. 043/23384

# Homicida condenado a 15 anos de prisão, em Ovar

No Tribunal de Ovar foram julgados na passada terça-feira, Rui Manuel da Silva Ferreira, de 22 anos, solteiro, mecânico e Manuel Eduardo de Azevedo Gomes, de 19 anos, solteiro, pintor de automóveis.

O primeiro acusado de homicídio, entrada em propriedade alheia e furto qualificado. O segundo, por furto qualificado e ofensas corporais.

Mas, contemos a história. Passou-se em Dezembro de 1983. Angelina de Jesus Pereira da Silva, de 73 anos, viúva, residente em Ovar, deixou de ser vista pelos seus vizinhos. O facto intrigou-os, tanto mais que na sua casa se viam luzes acesas e a porta do quintal estava aberta. Alertada a PSP, esta foi encontrá-la morta, com sinais evidentes de ter sido assassinada. Vários golpes na cabeça, um braço quase decepado e diversas escoriações nas regiões torácica e abdominal.

A Polícia Judiciária tomou conta do caso e conseguiu deslindá-lo, com a confissão do próprio criminoso. Com efeito, o Rui Manuel, que já antes tinha tentado assaltar a casa da sua vizinha — ambos moravam na mesma rua, ela no n.º 268 e ele no 270 — sem o conseguir, desta vez levou a cabo os seus intentos. Munido duma faca, entrou em casa da inditosa senhora e perante os seus gritos, atacou-a de forma selvática, não lhe dando hipóteses de defesa. No fim... para nada — o

crime alguma vez compensa? — já que a sua intenção e isso foi provado era o roubo, não a levou a cabo, pois nem um relógio que estava bem à vista levou. Talvez temesse que «somassem dois com dois». Mas não foi necessário o seu fraco alibi, pois a polícia conseguiu deslindar o caso... e o seu destino igual ao de outros criminosos: o tribunal e a cadeia. Com ele, o Manuel Eduardo, seu convivente num caso de furto em Novembro do mesmo ano, de diversos objectos de ouro, avaliados em cerca de 40 contos.

O colectivo presidido pelo Juiz Corregedor de Vila da Feira, dr. Castanheira da Costa, tendo como adjuntos os juizes, drs. Lucena e Vale e Cândido Lemos, condenou o Rui Manuel em 14 anos de prisão por homicídio, 1 ano por entrada ilegal em propriedade alheia e 1 ano e meio

por furto qualificado. As três condenações deram lugar a uma pena de 15 anos e uma indemnização de 400 contos, a quem a ela se julgar com direito. O Manuel Eduardo, que agora presta serviço militar no Instituto Superior de Águeda, foi condenado a 1 ano e meio por furto qualificado e a 15 dias de multa a 200\$00 diários ou em alternativa, a dez dias de prisão, terá de cumprir em presídio militar a pena de 1 ano e meio. O Rui Manuel recolheu ao Estabelecimento Prisional de Custóias, enquanto o delegado do Procurador da República, interpôs recurso obrigatório para a Relação do Porto, que em última instância, confirmará ou alterará a pena.

Epílogo dum caso que apaixonou as gentes vareiras, repugnadas com tão hediondo acto.

COM VÁRIOS APOIOS

## «Agitarte-85» — uma pedrada no charco

O Grupo de Apoio à Cultura Subterrânea (GACS) vai levar a efeito, nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, um grandioso espectáculo.

Que será realizado no recinto municipal das feiras. Esta iniciativa abrangerá áreas que vão desde o cine-vídeo à música, passando pelo teatro e diversos ramos das artes plásticas, com especial destaque para a pintura.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou junto de um dos responsáveis do GACS, os objectivos deste empreendimento são «a dinamização cultural através do apoio e divulgação de novas iniciativas, ainda pouco conhecidas — daqui a designação de 'subterrânea' — situadas nas áreas da música, vídeo, artes plásticas, teatro, fotografia, cinema e poesia». No âmbito do Ano Internacional da Juventude a «Agitarte-85» constituirá, por certo, uma grande festa aglutinadora do interesse geral.

No campo da música estarão pre-

sentes alguns grupos representativos do novo «rock» português e galego, este último representado por quatro grupos, bem como a raiz popular portuguesa.

Na área do vídeo a realização contará com a colaboração efectiva de um perito na matéria a quem se ficou a dever a organização da recente «I Mostra de Vídeo» levada a cabo nesta cidade.

Ainda no que respeita ao vídeo, esta actividade será subdividida em duas áreas diferentes: na primeira desenvolver-se-á a divulgação de novos trabalhos (em vídeo - artes) que ficarão sob a responsabilidade de alguns artistas nacionais, e na segunda será edificada uma «parede» de televisores onde passarão vídeos de agrupamentos musicais (vídeos-clips).

Será também dada cobertura a outros trabalhos de inegável qualidade, oriundos de vários países.

No domínio das Artes Plásticas, decerto um dos pontos altos da

«Agitarte-85», distinguimos uma exposição inédita de «Arte Portuguesa — Grande Formato», iniciativa em que participarão inúmeros artistas portugueses da actualidade.

Em simultâneo com esta exposição irá ter lugar uma outra de menores proporções, com cariz essencialmente local.

Há ainda a salientar que o GACS solicitou o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, através da sua divisão de belas-artistas, o que constituirá, neste campo, um importante contributo.

A nível de teatro há a salientar a presença de diversos grupos universitários, não deixando contudo de merecer referência especial a eventualidade de um alargamento a outros grupos.

No espaço destinado a este acontecimento terão lugar igualmente pequenas intervenções «espontâneas» quer no campo da poesia, quer da música, o que ocorrerá com

a participação do público (sujeito a uma prévia inscrição).

De um vasto programa constam ainda as actividades de fotografia e cinema. Na primeira, destacamos uma exposição organizada por colaboradores do núcleo de fotografia da Universidade de Aveiro. Desta forma se procurarão focar vários aspectos, cuja temática visa a cidade de Aveiro e a sua região.

No domínio do cinema podemos desde já adiantar que se encontra programada uma «mostra cinematográfica de arte francesa dos nossos dias», com base em material gentilmente cedido pelo Instituto Francês. Esta mostra terá início em simultâneo com a exposição de «Grande Formato» a que já aludimos.

Ainda na área cinematográfica destacamos o espaço destinado às vídeos-artistas, onde decorrerão algumas projecções de curta-metragem (super 8) realizadas por amadores portugueses.

## Dadores de sangue conviveram na Mamarrosa

Decorreu no passado dia 13, na Mamarrosa, numa organização da ADASMA (Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Mamarrosa), o II Convívio Nacional de Dadores de Sangue.

O encontro contou com a presença de 16 associações nacionais de

dadores de sangue, representadas por cerca de 1.000 pessoas, do vice-presidente da Federação Internacional de Dadores, dos presidentes da Federação Portuguesa e da ADASMA, da directora dos Hospitais da Universidade de Coimbra e ainda, dos presidentes da Câmara de Oii-

veira do Bairro e da Assembleia Municipal desta vila.

Estava também prevista a presença do ministro da Saúde, Maldonado Gonelha, que, por motivos que desconhecemos, não compareceu.

Durante o convívio, além de se terem debatido problemas que afec-

tam os dadores de sangue, realizaram-se diversas actividades culturais e desportivas.

O III Convívio Nacional desta Associação decorrerá no mês de Julho do próximo ano, no Barreiro (Lisboa).



Na Mata da Mamarrosa, os dadores benévolos de sangue conviveram e em número elevado, como a foto documenta.

## FAOJ promove curso sobre «Pedagogia e Relações Humanas»

No âmbito do programa de cooperação luso-francês no domínio da juventude, o FAOJ vai promover um curso sobre «Pedagogia e Relações Humanas», sob a orientação de dois especialistas franceses, Pierre Garnier e Claude Montech, e coordenado pela técnica Cecília de Jesus da divisão de formação técnica dos Serviços Centrais do FAOJ.

O curso destina-se, de preferência, a animadores culturais, dirigentes associativos e professores que desenvolvam um trabalho de animação sociocultural ou socioeducativo e que dominem bem a língua francesa.

O plano de trabalhos inclui a apresentação das diferentes teorias e sistemas de análise do comportamento dos grupos, tais como a teoria da integração, a teoria de

o sistema e a teoria sociométrica, o desenvolvimento das faculdades de observação e de análise no domínio das relações humanas aplicadas à animação de grupos e à avaliação do processo grupal, evolução em grupo e dinâmica de grupo em instituições como casas de cultura de juventude, associações culturais e escolas dos ensinos primário e secundário.

O curso decorrerá em Vila Nova de Cerveira, de 1 a 6 de Outubro, na Quinta do Forte. As despesas de alojamento, alimentação e transportes (Caminhos de Ferro ou Rodoviária Nacional) serão suportadas pelo FAOJ.

Os interessados devem fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ, sita na Av. 25 de Abril, 24, em Aveiro, até ao dia 30 de Agosto.

MEALHADA

## Constituído o Clube de Caçadores do Sul da Bairrada

Foi constituído legalmente, por escritura publicada na III Série do «Diário da República», o Clube de Caçadores do Sul da Bairrada, que tem a sua sede no lugar de Arinhas, no concelho da Mealhada.

Este clube tem por principal objectivo a promoção cultural dos sócios, através da educação cultural

física e desportiva.

Também a acção recreativa, visando a integral formação humana dos seus sócios é uma das metas que aquele clube pretende atingir.

Ao novo clube têm acesso todos os cidadãos de ambos os sexos, que pagarão uma quota a fixar pela respectiva assembleia geral.

## JOÃO AYRES EXPÕE NO CASINO DO LUSO

Continuando a série de exposições integradas no programa de Animação-Termal Luso-Buçaco, vai inaugurar no próximo sábado no Casino do Luso, uma exposição das suas mais recentes obras, o pintor João Ayres.

João Ayres que nasceu em Lisboa em 1921, estudou Arquitectura na Escola de Belas Artes em Lisboa e no Porto. Em 1944 expôs no I Salão dos

Independentes no Porto e em Coimbra.

Hoje João Ayres é um «pintor que soube criar um estilo próprio, onde a energia do traço e a cor alcançam metas expressivas de grandes moralidades técnicas e emocionais, como são o caso das suas 'Tauromaquias'».

Uma exposição a ser visitada e que está patente no Casino do Luso.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

**AA** 14 a 22  
SETEMBRO

**expo  
águeda/85**

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA

TELS. 63366/8 • TELEX 37084  
3750 ÁGUEDA

## ESPINHAL

## Gave recebeu o Governador Civil

A anunciada visita ao concelho de Penela do Governador Civil do distrito de Coimbra concretizou-se, finalmente, no passado dia 9 do corrente. Diz o povo «às três é de vez», mas assim não aconteceu. Somente à quarta foi certo.

A visita de trabalho incluiu-se no desejado interesse do Governador Civil de acompanhar, de perto, as carências concelhias e de verificar «in loco» a evolução dos melhoramentos a que, entusiasticamente, dá colaboração e apoio. É agradável e revela uma evidente dedicação pelas realidades das populações, a presença, amiudada do Governador nos concelhos do Distrito. O facto voltou a suceder em Penela.

A visita teve início com uma sessão no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde a par das palavras boas-vindas preferidas pelo Presidente da Edi-

lidade, decorreu uma reunião de trabalho participada pelos responsáveis autárquicos e também, por algumas instituições — recreativas, culturais e sociais — do concelho, reunião que serviu para ajuizar dos variados problemas que afectam os habitantes e das necessidades mais prementes dos organismos concelhios.

Após o almoço foram visitadas algumas zonas paisagísticas do Rabaçal e S. Sebastião (segundo nos informaram), seguindo a comitiva para Vila e Serra do Espinhal, onde se constatou a triste realidade do complexo do prof. José Bacalhau, as belezas da Louçainha e sua represa e do S. João do Deserto e o Infantário. A culminar a extenuante viagem, ocorrida em dia de sol abrasador, o GAVE — Grupo dos Amigos da Vila do Espinhal, num gesto de fidalguia e de bem

receber (foi a única instituição na vila a tomar esta atitude), presenteou o Governador e acompanhantes com um bebereite, na sua sede-provisória, a casa do bairrista espinhalense, Arménio Rodrigues.

A paragem, sem tempo rígido nem presas, proporcionou uma agradável confraternização e provou a disponibilidade do Governador para com o GAVE (anotamos que foi esta entidade disdrital que deu todo o apoio — formal e financeiro — para o GAVE se institucionalizar). Na informal cerimónia, deu as boas-vindas o presidente do Grupo, Fernando Coimbra, que referiu a satisfação que os elementos directivos do GAVE nutriam por esta amabilidade do Governador, agradecendo as intenções e apoios manifestados pelo Governador Civil e testemunhou a confiança que o grupo deposita na futura e efectiva

colaboração do Governador Civil à causa do progresso da vila e do Grupo. Abordou também, a inexistência da Sede, dirigindo-se, simultaneamente, ao Governador e presidente da Câmara. Terminada a sua intervenção, Fernando Coimbra, referiu que o GAVE resolvera ofertar uma placa alusiva à visita, a qual foi entregue ao Governador pelo dono da casa, Arménio Rodrigues.

Seguiu-se uma troca de impressões e convívio entre os presentes e, depois usou da palavra o Governador para registar com agrado, a cerimónia que o GAVE lhe preparara e que era protagonista, agradecer as atenções recebidas do presidente da Edilidade e das gentes do concelho e prometer envidar esforços e transmitir sugestões e interesses de molde a beneficiar as diversas instituições concelhias. A concluir, falou o dr.

Fernando Antunes, presidente da Câmara de Penela, que fazendo da sede-provisória do GAVE (como acentuou) o Salão Nobre da Edilidade, com palavras eloquentes o momento presente, endereçou agradecimentos ao Grupo e ao Arménio Rodrigues pela maneira como tinham sido recebidos e testemunhou ao Governador a satisfação que sentia pelo empenho demonstrado no progresso do concelho de Penela.

Uma jornada memorável que ficou gravada no breve historial do GAVE como um grandioso acontecimento na vida da Associação.

Além do Governador Civil e do presidente da Câmara, encontravam-se presentes o eng.º Augusto Domingues Correia, o vereador Costa, o director do jornal «Ponto de Vista», os secretário e vogal da Junta de Freguesia do Espinhal, o pre-



sidente da Assembleia de Freguesia do Espinhal, um dirigente do rancho do Monte de Vaz, o sr. José Augusto Catarino, um homem «grande» na vila e outras pessoas.

O barbeta confeccionado pela sr. D. Emília Rodrigues, primou pela apresentação e paladar delicioso dos produtos expostos.

Mário Nunes

## LEIRIA

## Vai ser recuperada zona antiga

Um protocolo acaba de ser assinado pelo Ministério do Equipamento Social e pela Câmara Municipal desta cidade, tendente à recuperação e preservação da zona antiga de Leiria, o qual abrangerá, numa primeira fase, a parte envolvente ao castelo.

Entretanto, e destinado à elaboração de projectos de reabilitação de espaços comuns e de recuperação de edifícios (se for caso disso), promoção e acompanhamento das respecti-

vas obras, etc., vai ser criado um Gabinete Técnico Local (GTL), na sequência do protocolo assinado, antes, pelo secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, Fernando Gomes, e por Lemos Proença, presiden-

te da Câmara leiriense. Será, ainda, da competência deste GTL a efectivação de um programa trienal de actividade, e a elaboração do seu orçamento anual, caso que, entretanto, deverão ser entregues à autarquia, para posterior aprovação.

Um arquitecto coordenador, um arquitecto auxiliar, um engenheiro civil, um desenhador, um topógrafo, uma assistente

social, um dactilógrafo e um contínuo constituirão o aludido gabinete técnico, a quem compete, ainda, informar e apoiar os proprietários e moradores, com o objectivo de dinamizar a sua participação na realização de obras nos edifícios e na obtenção de apoios financeiros.

A assinatura do documento a que aludimos no início, insere-se no âmbito do programa de reabilitação urbana para apoio técnico e financeiro aos municípios, cuja criação do diploma legal ocorreu em Março do ano transacto. Trata-se, afinal, do resultado da candidatura do município de Leiria ao programa referido.

## CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESTE ANO?

Um Centro de Formação Profissional poderá vir a ser instalado, este ano, nos terrenos anexos à Prisão Escola, nesta cidade, ficando, no entanto, com delegações em vários concelhos.

A fim de tratar do respectivo processo, esteve recentemente em Leiria o secretário de Estado Rui Amaral que, na altura, presidiu a uma reunião com autarcas, na qual ficou definido o local para a implantação do referido centro, e que indicamos acima. A tal reunião estiveram presentes, para além de Rui Aguiar e do governador civil do distrito e Leiria, dr. Rui Garcia da Fonseca, os presidentes dos municípios de Leiria, Alcobaça, Pombal, Marinha Grande, Batalha, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande.

Muito embora, na ocasião, os chefes dos municípios referidos se pronunciassem favoravelmente, eles nem por isso deixaram de apresentar algumas exigências, tentando que alguns dos cursos acabem por vir a ser ministrados nas suas localidades.

Marinha Grande (vidro), Alcobaça (fruticultura), Benedita (calçado) e Pombal (agro-alimentar), poderão vir a ser algumas das extensões do Centro de Formação Profissional de Leiria, segundo apuramos.

J. M. Carraca

## LOUSÃ

## PRIMEIRO TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

A Associação de Caçadores da Lousã promove, no próximo dia 11 de Agosto, o seu primeiro torneio de Tiro aos Pratos.

O torneio decorrerá no Campo de Tiro do Alto do Padrão, na Lousã, e tem uma primeira prova, pelas 10 horas, destinada a associados e uma segunda, às

15 horas, para todos os atiradores.

## FESTA DE VERÃO

No próximo sábado, à noite, realiza-se na Lousã, na discoteca «Eco Mágico», a «Festa de Verão».

A festa será refrescada com bebidas tropicais e tem o patrocínio das Caves Aliança.

## CASTELO BRANCO: ESCOLA AGRÁRIA VAI TER CURSO DE PRODUÇÃO FLORESTAL

A Escola Superior Agrária de Castelo Branco vai ter, já a partir do próximo ano, um Curso de Produção Florestal — anunciou ontem o director do estabelecimento, Virgílio de Andrade.

O novo curso justifica-se — explicou — por ser o único a funcionar a este nível e porque a região tem uma enorme extensão de terreno cuja aptidão é nitidamente florestal. «Por isso deverá ser plantada com as espécies arbóreas mais convenientes», prosseguiu.

O distrito de Castelo Branco inclui os concelhos mais florestados do País — Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros e Vila de Rei — num conjunto de 570 mil hectares de aptidão florestal.

Para o primeiro ano do curso serão admitidos trinta alunos, pelo que a Escola Agrária passará a ter duzentos inscritos, no conjunto dos seus três cursos.

A Escola Superior Agrária de Castelo Branco está a funcionar há dois anos com os Cursos de Bacharelato em Produção Agrícola e em Produção Animal.

«Os alunos, para além das aulas teóricas, têm também uma elevada percentagem de aulas práticas nos laboratórios ou em trabalhos de campo, complementadas com visitas de estudo» — declara Virgílio Andrade.

A escola possui uma propriedade com 166 hectares e instalações que permitem conferir um ensino de qualidade. Quarenta por cento dos alunos são da região.

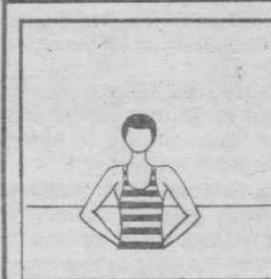
Todavia, diz o director, «não tem sido fácil a criação das infra-estruturas necessárias para o arranque do Ensino Superior Agrícola em Castelo Branco, partindo do zero e com os condicionamentos inerentes a uma cidade do interior, numa zona das mais desfavorecidas do País».

O estabelecimento de ensino debate-se agora com alguns problemas: dificuldades orçamentais, a impossibilidade de contrariar pessoal não vinculado à Função Pública, e a falta de construções definitivas, cujo projecto está terminado, aguardando diversos pareceres.

«Sabendo que existe já verba cabimentada para o início das obras, estamos confiantes em que a burocracia não impeça o lançamento da obra» — conclui Virgílio de Andrade.



Uma panorâmica da cidade de Leiria, extraída do Jardim principal. A zona antiga da cidade do Lis vai ser recuperada



SE não sabe nadar entre na água apenas até à cintura

POR FALTA DE QUORUM

# Compra do Convento de S. Francisco não passou na Assembleia Municipal

— Algumas freguesias: se não há dinheiro para as zonas rurais também não há para conventos

Embora se tivesse reunido o consenso de todas as bancadas partidárias da Assembleia Municipal de Coimbra no sentido de ser dado o aval à aquisição do Convento de S. Francisco (antiga Fábrica de Lanifícios de Santa Clara), por 30 mil contos, a proposta apresentada pela Câmara não foi viabilizada porque, no momento da votação, não havia o necessário quorum, faltando apenas para tal um deputado.

A inexistência de quorum em alguns momentos da reunião de terça-feira da Assembleia Municipal de Coimbra foi aliás uma constante preocupação da respectiva Mesa. Aquela sessão começaria com uma hora de atraso, tendo-se esperado para reunir os 42 deputados municipais necessários para haver quorum.

Constavam da ordem de trabalhos assuntos como a aquisição do Convento de S. Francisco, o Parque Industrial de Taveiro e a compra de um armazém em Marcos da Pe-

drolha.

Somente o primeiro ponto viria a ser discutido, porque duas horas depois da reunião ter começado, quando se constatou não existir quorum para proceder à votação daquela proposta do Executivo, a presidente da Mesa da Assembleia Municipal teve que dar por encerrada a sessão.

Segundo esclarecimentos prestados à Assembleia Municipal pelo vereador Manuel Machado, o edifício do Convento de S. Francisco pertence à massa falida da empresa

que geria a Fábrica de Lanifícios Santa Clara, a qual se encontra à ordem do Tribunal.

Atendendo ao interesse manifestado pela Câmara de Coimbra e Ministério do Equipamento Social, o juiz aceitou negociar a parte do imóvel e terrenos.

Depois de salientar que para a compra do Convento de S. Francisco é necessária a autorização da Assembleia Municipal, o vereador referiu que o imóvel custará à Câmara 30 mil contos, mas que a recuperação, que orçará entre 400 e 600 mil contos, será financiada pelo Ministério do Equipamento Social.

Aquele Ministério estaria aliás interessado em aproveitar as instalações para centralizar os seus diversos serviços.

Dos 27 mil metros quadrados que constituem a área do convento, está já estabelecido que o Ministério ocupará as instalações que necessitar, ficando o restante espaço para a Câmara, designadamente uma casa apalaçada ali existente onde,

segundo Manuel Machado, serão criados espaços para actividades culturais e provavelmente para uma Pousada da Juventude.

## PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA ABANDONARAM A SALA

António Portugal, da bancada do PS, defendeu a aquisição do imóvel, que considerou necessária para o alargamento dos serviços camarários.

Após referir não estar interessado em quanto custará o convento, aquele deputado afirmou que o que é preciso é aproveitar os benefícios que o negócio traria, designadamente a possibilidade de se criar uma zona de cultura, de adquirir um bem cultural importante e de poder usufruir do alargamento dos serviços da Câmara.

Outro deputado municipal, Pignatelli Queirós, da bancada da AD, achou «ótima» a aquisição, dizendo que não lhe importava quanto iria custar as obras de recuperação mas

sim o destino a dar ao convento. «Precisamos deste edifício como espaço cultural» — defendeu.

Pais dos Santos, também da bancada da AD, afirmou não ser contra a compra do convento, mas considerou ser prioritário aplicar as verbas na nova Biblioteca Municipal, cuja construção se encontra parada. Com aquela concluída, poderiam ser então aproveitados espaços da actual Biblioteca Municipal, para serviços camarários.

Também a bancada da APU, através do seu deputado Alberto Januário, manifestou interesse na compra do imóvel.

Porém, quando a Mesa decidiu sujeitar a proposta à votação, verificou não existir o indispensável quorum.

Soubese-se que dois presidentes de Juntas de Freguesia tinham pouco antes abandonado a sala, recusando-se a votar por considerarem que se não há verbas para as freguesias, também não deverá haver para a compra do convento.

Esta atitude motivou reacções das diversas bancadas, nomeadamente do deputado António Portugal (PS), que a considerou «um acto de sabotagem e procedimento extremamente condenável».

Alberto Januário, da APU afirmou ter verificado que «quando se ia votar, houve deputados que saíram sabendo que o quorum estava no limite». «É de lamentar que isto tenha acontecido, e neste caso fugir é pelo menos uma atitude desleal» — acrescentou.

Também a bancada da AD lamentou «as ausências e o que se tem passado nesta Assembleia».

Aquela atitude foi igualmente lamentada pela presidente da Mesa, Judite Mendes de Abreu, ao afirmar que «gostaria que as pessoas pelo menos dissessem: nós não queremos votar por isto ou por aquilo».

Depois destas palavras, e porque faltava um deputado municipal para a existência de quorum, aquela presidente entendeu dar por terminada a sessão.

EM PLENA AV. 25 DE ABRIL (EM VISEU)

## Choque entre camião e motorizada mata pai e filho

Dois mortos, pai e filho, é o trágico balanço de um choque entre um camião (semi-trailer) e uma motorizada, ocorrido ontem nesta cidade, em plena Avenida 25 de Abril.

O acidente ocorreu pelas 17.30 horas quando o veículo pesado com a matrícula OM-89-73, conduzido por António Rente dos Santos de 25

anos de idade e residente em Vassal-Valpaços, tentou ultrapassar a motorizada conduzida por Adelino Marques do Amaral de 42 anos, casado e residente em Vila Chã de Sá (Viseu) e onde seguia ainda o seu filho, João Paulo Gomes do Amaral, solteiro de 17 anos e residente na mesma localidade. Esta ultrapassa-

gem não foi bem sucedida, já que os ocupantes da motorizada, quando se preparavam para entrar na rua que dá acesso a Marzovelos, onde ambos trabalhavam em construção civil, acabaram por ser colhidos e esmagados pelas rodas do lado direito do semi-trailer, conhecendo morte instantânea.

O ocorrido deixou consternada

toda a localidade de Vila Chã de Sá, onde os infelizes eram pessoas benquistas.

De registar que o Adelino deixa, para além da viúva, mais dois filhos orfãos, ambos rapazes de 15 e 9 anos.

A Secção de Trânsito da PSP de Viseu, registou a ocorrência.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VOUZELA

## Completam-se amanhã 100 anos de vida ao serviço das populações

Um século ao serviço das populações, numa luta constante em prol do seu semelhante, é efectivamente uma efeméride que constitui motivo de orgulho para qualquer corporação de bombeiros, mas também para todo um concelho (e não só...) que desde há 100 anos vem usufruindo da inestimável ajuda nas horas de aflição dos amigos (dignos desse nome) que são os bombeiros.

### JÁ APARECEU O CORPO DA CRIANÇA VÍTIMA DA TRAGÉDIA DA GALA

Ontem de manhã o mar devolveu o corpo de uma das crianças envolvidas na tragédia que, no domingo, ocorreu na praia da Gala, com crianças que frequentavam a Colónia Balnear Bissaia Barreto.

Como então noticiámos, na altura, morreu afogado o pequenito Daniel Porto Ferreira, de 6 anos, enquanto que seu irmão, Rui Filipe, foi retirado da água ainda com vida.

A mais velha das crianças acidentadas foi o Nuno Alberto Esteves

da Silva, de 9 anos, também natural de Sines, mas que fora arrastado pelas águas não sendo possível recuperá-lo.

O seu corpo apareceu ontem na Praia da Leirosa, quando ainda continuavam as buscas por parte da autoridade e dos bombeiros.

O corpo da infeliz criança foi entregue, depois de cumpridas as formalidades legais, aos seus familiares que ainda se encontravam na Figueira da Foz.

Acontece actualmente com a Corporação de Voluntários de Vouzela, que amanhã, completam o seu primeiro centenário.

Evidentemente que a data mereceu dos corpos directivos, do comando e Comissão Executiva do Centenário, a elaboração de um programa festivo à altura do acontecimento e que se inicia já amanhã, com uma alvorada de 21 tiros e a inauguração, à noite, de uma exposição denominada «O bombeiro visto pela criança», em colaboração com as Escolas do Ensino Básico do concelho. Esta exposição ficará patente no Museu de Vouzela.

O dia de sábado, é preenchido com um concerto, na Alameda, pela Banda de Vouzela que é neste momento um autêntico valor cultural e artístico não só do concelho como do País.

Entretanto o dia grande destas comemorações, será no domingo, cujo programa integra várias cerimónias de inequívoco interesse para a corporação.

Assim e após a alvorada, desfile

de fanfarra, formatura, hasteamento das bandeiras e romagem ao cemitério, terá lugar pelas 9.45 horas a recepção às corporações de bombeiros do distrito, seguindo-se missa campal. Às 11.30 horas e depois da recepção às entidades oficiais convidadas, verificar-se-á a bênção e inauguração de duas viaturas e descerramento de lápides comemorativas.

Segue-se uma sessão solene e a posição do «crachat» de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses e a entrega de condecorações e imposição de insígnias nas bandeiras dos corpos de bombeiros do distrito.

No incomparavelmente belo Monte da Senhora do Castelo, será servido pelas 14.30 horas um almoço de confraternização, prosseguindo depois o programa com um imponente desfile apeado e motorizado de bombeiros pelas artérias de Vouzela.

O dia culmina com «chave de ouro», através de um concerto oferecido pela Orquestra «Os Metais de Lisboa» da Fundação Calouste Gulbenkian.

## FERNANDO AMARAL É O INDISCUTÍVEL CABEÇA DE LISTA DO PSD DE VISEU

Tal como já havíamos noticiado ontem, Fernando Amaral é o cabeça de lista a deputados, proposta pela Comissão Política Distrital do PSD à Comissão Política Nacional, para as eleições do próximo dia 6 de Outubro — soube o nosso Jornal de boa fonte.

O número dois dessa lista é Luís Martins, actual presidente da CPD, seguindo-se Álvaro de Figueiredo (governador civil) e José Cesário, da JSD.

Segundo a mesma fonte, o quinto candidato surge de Nelas. Trata-se de Vaz Freixo, que poderá eventualmente a ter também assento na Assembleia da República, no caso de Fernando Amaral vir a ser chamado para funções governativas.

Da reunião alargada que terminou na madrugada de ontem da Comissão Política Distrital de Viseu, apurámos também que o dr. António Figueiredo Lopes, actual secretário de Estado da Defesa, que havia sido alvo de proposta unânime por parte da secção de Viseu do PSD, não chega sequer a integrar essa lista. Quanto ao eng.º Costa Vidal, o seu nome não figura no lote dos considerados elegíveis.

## ACORDADO PLANO DE INTERCÂMBIO COM ASSOCIAÇÃO TURÍSTICA DE PIEMONTE (ITÁLIA)

O presidente da Região de Turismo do Centro, dr. Carlos Beja, foi um dos elementos que integrou a embaixada figueirense que se deslocou a Turim a fim de participar na 22.ª edição da «Europeade» de folclore.

Esta participação visou, como noticiámos, não só marcar uma presença artística como receber a responsabilidade de realizar no próximo ano, na Figueira da Foz, a maior manifestação folclórica do mundo.

No capítulo turístico salientam-se os contactos estabelecidos pelos representantes do município figueirense, com a Associação Turística de Piemonte, com a finalidade de um intercâmbio entre as duas zonas turísticas, inicialmente entre campistas, com o apoio da Região de Turismo do Centro.

Para além dos parques da Figueira da Foz serão incluídos neste plano todos os que servem as vias de penetração terrestre, na área da Região de Turismo do Centro.

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

# Recordando Sá Carneiro no que seria o seu 51.º aniversário



Sá Carneiro.

Francisco de Sá Carneiro, co-fundador do PPD, principal impulsionador da AD e Primeiro-Ministro do sexto Governo, continua a ser hoje, no quinquagésimo primeiro aniversário do seu nascimento, um dos dirigentes políticos mais carismáticos do pós-25 de Abril. Se fosse vivo, teria completado ontem 51 anos.

Nascido, no Porto, em 19 de Julho de 1934, Francisco Manuel Lumbrals de Sá Carneiro tinha 46 anos quando morreu, em circunstâncias trágicas, no dia 4 de Dezembro de 1980, na sequência da queda, em Camarate, do avião que o transportava para a capital nortenha. Atrás de si deixava 11 anos de intensa actividade política.

Sá Carneiro licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa, com 22 anos, em 1956 e a partir daí e até 1969 — altura em que aceitou candidatar-se à Assembleia Nacional — dedicou-se, exclusivamente, à advocacia, tendo sido, durante vários

anos, director da «Revista dos Tribunais».

Quando aceita candidatar-se, em 1969, à Assembleia Nacional nas listas da Acção Nacional Popular (ANP), sublinha, em comunicado então distribuído, a sua «total independência em relação ao Governo de Marcelo Caetano» e afirma-se disposto a bater-se pela efectivação das liberdades públicas, pelos direitos do homem e pela instauração da democracia.

## A RENÚNCIA DA ASSEMBLEIA NACIONAL

Em 2 de Fevereiro de 1973, ao cabo de três anos de mandato como deputado, Sá Carneiro anuncia não poder continuar a exercer as suas funções parlamentares por não existirem condições para tal.

Durante o período em que esteve sentado nas bancadas da Acção Nacional Popular — único partido então com representação

no Parlamento — fez 85 intervenções, apresentando oito projectos de lei sobre temas que iam desde a revisão da Constituição, até uma proposta de inquérito à actuação da PIDE/DGS, passando por um documento que preconizava a abolição da censura à imprensa.

«Tentativa de participação política», «Revisão constitucional de 1971», «Ser ou não ser deputado», «Por uma social democracia», «Impasse» e «Uma Constituição para os anos 80 (contributo para um projecto de revisão)», são alguns dos volumes que abrigam textos da sua autoria. Isto para além de uma coluna que publicava regularmente num semanário de Lisboa, sob o título genérico de «Vistos».

Em Maio de 1974, logo após a revolução de 25 de Abril, Sá Carneiro aparece à frente do processo de fundação do Partido Popular Democrático (PPD), mais tarde Partido Social Democrata (PSD).

Eleito secretário-geral do PPD no decurso do I Congresso do partido, em Novembro de 1974, e, mais tarde (em Abril de 1975), eleito deputado à Assembleia Constituinte, pelo círculo do Porto, nas listas sociais democratas, Sá Carneiro abandona a actividade partidária devido a uma grave doença que o obrigou a estar durante meses em Londres.

## O FIM DE UMA CARREIRA DE MÉRITO

Em Outubro de 1975 reassume as funções de secretário-geral do PPD, cargo para o qual é reeleito no II Congresso do partido e, em Abril de 1976, é eleito deputado à Assembleia da República pelo círculo do Porto e escolhido como líder do grupo parlamentar do PSD.

No Congresso do partido, realizado em Outubro de 76, em Leiria, é eleito presidente do PSD, cargo criado nesse mesmo Congresso. Em Janeiro de 1978

afasta-se de todos os cargos directivos, durante o V Congresso, apesar de aí ter sido eleito para o Conselho Nacional do seu partido.

Nos VI e VII Congresso volta a ser eleito presidente do partido e em 1979 consegue, finalmente, concretizar a ideia da criação de um bloco político que agrupe as forças não-socialistas: é a Aliança Democrática (AD), que vence as eleições antecipadas de 2 de Dezembro de 1979.

Sá Carneiro assume, então, o cargo de Primeiro-Ministro do VI Governo Constitucional e, em 5

de Outubro de 1980, com nova vitória eleitoral da Aliança PSD-CDS, é reconduzido na chefia do Governo.

Proponente da candidatura do general Soares Carneiro à Presidência da República, é, no decurso da campanha do candidato da AD às presidenciais, que Sá Carneiro morre, a 4 de Dezembro de 1980, escassos minutos depois de sair do aeroporto de Lisboa num pequeno avião em direcção ao Porto, onde deveria participar num comício.

«FUMAR — POR QUE SE NÃO DEVE FAZER»

## LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO ATRIBUIU PRÉMIOS DE CONCURSO

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro promoveu o IV Concurso subordinado ao tema «Fumar — por que se não deve fazer». A este concorreram várias escolas da Região das Beiras e ainda uma de Santarém.

Feita a avaliação por dois júris constituídos para analisarem os trabalhos concorrentes aos temas de «Desenho» e «Composição», foram divulgados por aquele núcleo os prémios atribuídos.

Assim no tema «Desenho» foi entregue a João Paulo da Conceição Oliveira, da Escola de Casal de Lobos — São Mamede (Batalha), o Prémio Regional — 1.º lugar. Maria da Encarnação Trolho Figueiredo, da Escola de Proença-a-Velha (Idanha-a-Nova) conquistou o Prémio Regional — 2.º lugar e Patrícia Margarida de Jesus Fernandes, da Escola de Lorvão, Penacova (Coimbra) foi agraciado com o Prémio Regional — 3.º lugar.

Os Prémios Distritais foram atribuídos a Nuno José da Cunha Oliveira, da Escola de Casal dos Lobos — São Mamede (Batalha) e a Carla Lisete Simões Marques, da Escola Primária de Charneca, Vila Nova de Ourém (Santarém).

Aos concorrentes da Guarda e de Leiria, não foram atribuídos prémios por insuficiência de material.

No tema da «Composição» foi premiado com o Prémio Distrital e Prémio Regional — 2.º lugar o trabalho colectivo apresentado pela Escola Primária de Parada do Bispo (Viseu). Rita Margarida Crisóstomo da Silva, da Escola Primária de Eiras (Coimbra) recebeu o Prémio Distrital e Prémio Regional — 3.º lugar. Por fim, à Carla Adriana Barbosa de Almeida, da Escola Primária de Pinhanços, Seia (Guarda) foi entregue o Prémio Distrital.

Refira-se que no tema de «Composição» não foi atribuído o primeiro Prémio Regional.

## Julgamento das «Medicinas Alternativas» começa hoje em Braga

A chamada Escola de Medicinas Alternativas de Braga vai sentar-se no banco dos réus a partir de hoje por ordem do Ministério da Educação que a considerou ilegal.

Como réus, vão ser julgados Ricardo Carvalho e Jaime Rita, ambos presos, e ainda mais quatro pessoas, Helena Vieira, Arlete Rita, João Ribeiro e João Mendes, em liberdade provisória.

O primeiro réu exercia as funções de reitor da escola que chegou a funcionar de 8 de Outubro do ano passado a 30 de Janeiro deste ano com 380 alunos que pagavam seis contos cada por mês.

O processo relativo a este caso consta de oito volumes com um total de duas mil páginas. Admite-se que

quatro centenas e meia de pessoas intervenham no julgamento, entre testemunhas e declarantes.

A Escola de Medicinas Alternativas foi encerrada a 30 de Janeiro de 1985, na execução de um despacho do secretário de Estado do Ensino Superior, Pinto Machado, datado de 24 daquele mês, que apontava a falta de autorização.

No despacho, afirmava-se que, «da análise do processo existente no Ministério da Educação resulta que não foi apresentado pelos interessados qualquer pedido que pudesse desencadear uma decisão nos termos legais sobre a criação de um estabelecimento de ensino».

«Verifica-se igualmente, acrescentava o despacho, quer através do

processo, quer através das notícias veiculadas pelos meios de Comunicação Social, que aqueles estabelecimentos iniciaram actividades sem que para tal haja sido concedida a necessária autorização.»

A Escola de Medicinas Alternativas funcionou em Braga, na Rua de S. Gonçalo, entre 8 de Outubro de 1984 e 30 de Janeiro de 1985, e tinha como presidente da Comissão Instaladora, Ricardo de Carvalho.

Eram ali ministrados Cursos Técnicos de Electrocardiografia, Psicoterapia, Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa-Acupunctura, Medicina Física e Reabilitação-Massagem e Naturoterapia Dietista.

Os responsáveis tinham em projecto a criação da Universidade Por-

tuguesa de Ciência Humanas — Medicinas Alternativas (depois: Medicinas Integradas), para entrar em funcionamento em 1985 num edifício em construção na esquina da Avenida Porfírio da Silva e Rua dos Barbosas.

Na altura do encerramento a Escola de Medicinas Alternativas tinha 380 alunos que pagavam cerca de seis contos por mês.

Os alunos têm lutado pela legalização da sua situação e pensam «ter havido considerável responsabilidade por parte do Governo que mostrou absoluta indiferença à criação da actividade da «universidade» de Medicinas Paralelas e só interveio quando as aulas há muito haviam iniciado e os alunos despendido consideráveis somas.

## Política: a semana que passou

Conforme anunciara em devido tempo, o Presidente da República fez publicar no passado dia 12, logo após a ratificação do tratado pelo qual Portugal adere à CEE, o decreto que simultaneamente dissolveu a Assembleia da República e marcou as eleições para o dia 6 de Outubro.

De imediato os principais partidos iniciaram as suas actividades de pré-campanha eleitoral — se é que não passam todo o tempo com preocupações eleitorais — e os últimos dias da semana foram pródigos em declarações dos principais responsáveis partidários.

O PS finalmente escolheu o sucessor de Mário

Soares optando pelo dr. Almeida Santos que será Primeiro-Ministro no caso de os socialistas virem a ser chamados a formar Governo e provavelmente secretário-geral se Mário Soares ganhar as eleições presidenciais. Para trás ficaram o dr. Vítor Constâncio que nunca mostrou grande interesse em ocupar tais lugares e está como peixe na água como governador do Banco de Portugal e, com um certo desencanto, ficou também para trás o dr. Jaime Gama que, esse sim, sempre tentara aparecer como o delfim de Mário Soares.

Cavaco Silva que, ainda há pouco, afirmava que o PSD não faria novas coligações — dito perigoso em termos de estratégia

política e Salgado Zenha que o diga — introduziu uma nuance no seu discurso admitindo agora voltar ao Governo desde que em posição preponderante o que acaba por permitir toda a espécie de especulações e combinações possíveis.

Posição semelhante é a de Lucas Pires que foi asseverando que o CDS só estaria no Governo desde que lhe coubesse indicar o Primeiro-Ministro — e isso implicava vir a ser o partido mais votado em eleições legislativas — e aparece subitamente a indicar a possibilidade de se coligar com o PSD.

Por seu lado Álvaro Cunhal continua a insistir na tecla do Governo de salvação nacional e na exi-

gência de isenção na preparação de eleições, exigência que, no fim de contas, acaba por ser comum a toda a gente.

Tudo leva a crer que a UEDS voltará a integrar as listas do Partido Socialista e, ao que parece, o mesmo virá a acontecer com o PPM, ex-parceiro na AD que não estará muito disposto a repetir tal experiência.

O MDP/CDE, que tem vindo a demonstrar nos últimos tempos uma abertura e uma disponibilidade dignas de realce, ainda não manifestou quais as suas intenções eleitorais mas o facto de o PC — mau grado alguns incidentes passageiros que não terão passado de arufos de namorados —

continuar a falar em seu nome e em nome da APU dá a entender que esta coligação se irá manter.

Quanto ao PRD... o PRD é, neste momento, a grande incógnita política. Nascido como resultado da CNARPE e, portanto, à sombra do general Eanes, apresentar-se-á às eleições sem que este apareça assumindo claramente a sua liderança. Por outro lado, o PRD tem de montar o seu aparelho partidário e pôr a funcionar a sua máquina eleitoral num período de tempo extremamente curto que, ainda por cima, vai coincidir com a altura das férias em que as pessoas estão sempre menos disponíveis para as actividades político-partidá-

rias. Não colhe assim o argumento aduzido por Torres Couto de que o Presidente da República dissolvera a Assembleia para benefício do PRD. Nesta perspectiva, a dissolução terá vindo prejudicar o PRD que está agora empenhado numa luta contra o tempo.

Enfim, como se diria em gíria automobilística, começou a volta de aquecimento. Daqui a algum tempo as luzes passarão de vermelho para verde e a grande corrida começará. Só se espera é que não venha a ser interrompida a meio como já vem sendo usual.

António M. Lopes Rodrigues

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco de noroeste, soprando em regime de nortada na faixa costeira ocidental durante a tarde. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (32/15) — Viana do Castelo (30/15) — Vila Real (32/16) — Porto (23/13) — Penhas Douradas (—/16) — Coimbra (29/14) — Cabo Carvoeiro (19/16) — Portalegre (32/21) — Lisboa (27/18) — Évora (32/16) — Beja (34/14) — Faro (28/19) — Sagres (23/16) — Ponta Delgada (24/18) — Funchal (23/20).

SOL — Nascimento às 5,14. Ocaso às 20,01.

LUA — Quarto Crescente em 24/7, às 23,29 horas — Bom tempo. Lua Cheia, em 31/7, às 21,41 horas — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03,29 e 15,42.

Baixa-Mar às 9,02 e 21,30.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3,06 e 15,21.

Baixa-Mar às 9,02 e 21,37.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (Tel. 23848) — «O Destino Bate à Porta». 21.30. Maiores de 12 anos.

Avenida (Tel. 23343) — «Chamada Misteriosa». 21.30. Não Acons. Men. 18 anos.

Estúdio 2002 (Tel. 21152) — «O Homem dos Biscates». 16.00 e 21.45. Não Acons. Men. 18 anos.

Estúdio Oita (Tel. 29249) — «Amadeus». 15.15, 18.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (Tel. 62837) — «Cinco Dias, Um Verão». 21.30. Não Acons. Men. 13 anos.

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Gemini 1 (Tel. 64457) — «Jovens Sem Rumor». 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe. R. Gen. Costa Cascais. Esgueira. Tel. 21276 e Aristides de Figueiredo. Eixo. Tel. 93118.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro. Tel. 521160.

ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e São José. Sangalhos.

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. Tel. 65440.

FEIRA — Araújo. Tel. 32447.

ÍLHAVO — Dinis Gomes. Tel. 22085 e Morais. Gafanha da Nazaré. Tel. 36817.

MURTOSA — Júlio Batista. Tel. 46259.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna. Tel. 62151.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro. Tel. 741550.

OVAR — Central. Tel. 52145 e Resende. Válega. tel. 53073.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 26

A OVA — ABANO — ATRIRADO — ATI — O — OLA — APITO — PRADO — ARU — A — AIA — ODEMIRA — ELISA — EGA — A

Efemérides:

o que tem acontecido a 18 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Julho:

- 64 — eclode o grande fogo de Roma, rezando a História que o brasileiro foi mandado atear pelo imperador Nero, que tocava a sua lira enquanto as chamas devastavam a cidade.
1496 — A Inglaterra alia-se à Liga Sagrada contra a França.
1536 — A autoridade do Papa é declarada nula em Inglaterra.
1658 — Leopoldo I é eleito imperador sacro-romano.
1697 — Morre o escritor e orador português Padre António Vieira.

- 1872 — A Grã-Bretanha introduz o voto secreto nas eleições.
1912 — O Padre Tewfik torna-se grande vizir da Pérsia, na sequência da queda do Governo do Pasha Said.
1925 — Inicia-se a revolta dos drusos na Síria.
1962 — O Governo do Peru é derrubado pelos militares, facto que leva os EUA a interromper o auxílio militar ao país.
1972 — O Governo egípcio ordena a saída do país dos conselheiros militares soviéticos.

CÂMBIOS

CÓTIÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 17/7/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda (A). Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for AVEIRO, ÁGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, S. JOÃO DA MADEIRA, and VILA DA FEIRA.

RÁDIO

Table listing radio programs and frequencies for Rádio Clube do Centro (1431 KHZ) and other stations.

TELEVISÃO

HOJE

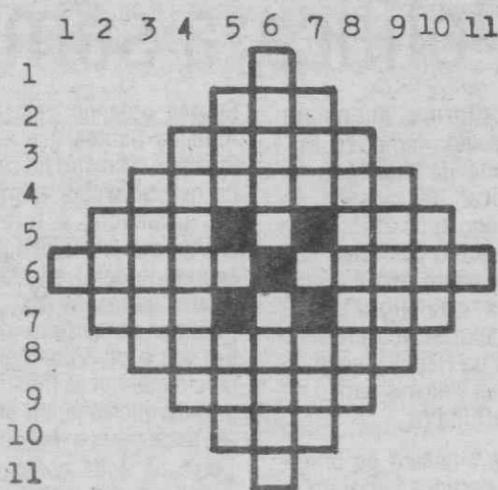
Table showing TV programs for RTP-1 and RTP-2 at various times, including Abertura, Notícias, Espaço 12%13, etc.

AMANHÃ

Table showing TV programs for RTP-1 and RTP-2 for tomorrow, including Abertura, Notícias, Espaço 12/13, etc.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 26



HORIZONTAIS: 1 — Vogal. 2 — Ovírio de peixe. 3 — Ventarola. 4 — Apontado. 5 — Gaiota; panela. 6 — Assobio; campo. 7 — Espécie de sapo da região do Amazonas; ama. 8 — Vila de Portugal. 9 — Nome de mulher. 10 — Apelido. 11 — Vogal.

VERTICAIS: 1 — Vogal. 2 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado no Oriente. 3 — Disparo. 4 — Gasto. 5 — Grande rio asiático; L. 6 — Avarento; camarada. 7 — Mãe de Nossa Senhora; nome de mulher. 8 — Perfumara. 9 — Árvore-da-judeia. 10 — Nome de mulher. 11 — Vogal.

1974 — Em Portugal, toma posse o segundo Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.
1980 — O general Garcia Meza assume o poder na Bolívia através de um golpe de Estado.
1983 — O «Guinness Book of Records» aceita a proeza do bombeiro ciclista português Carlos Vieira, que, em Junho, bateu o recorde de permanência em bicicleta.
— As divisas bancárias de Portugal ascendiam, no final de Março de 1983, a 9.792 mil milhões de dólares (cerca de mil milhões de contos), segundo o

relatório do Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), divulgado em Basileia.
1984 — O novo Primeiro-Ministro, francês, Laurent Fabius, anuncia a composição do seu Governo.
— A Grã-Bretanha e a Argentina iniciam, em Berne, as primeiras negociações desde o conflito das Falkland/Malvinas.

• Este é o centésimo nonagésimo nono dia do ano. Faltam 166 dias para o termo de 1985.
• Pensamento do dia: «O dinheiro é como um sexto sentido, sem o qual não se pode fazer uso pleno dos outros cinco» — Somerset Maugham (1874-1965) — escritor britânico.

## Português preso em Moçambique por falsificação de passaportes

Apenas um português e não dois integra o grupo de quatro indivíduos detidos na cidade da Beira no dia 22 de Fevereiro, sob a acusação de haverem falsificado passaportes.

Trata-se de Eduardo da Costa Marinhos, nascido em Almofala, distrito da Guarda, preso em 22 de Fevereiro último.

Com Eduardo Marinhos foram também presos os moçambicanos Hassan Amad, Agostinho Ulaia e Mahomed Anif Hassan.

Este último tem aparecido em notícias vindas de Lisboa e também publicadas em Moçambique, como cidadão português, o que não corresponde à verdade.

Anif Hassan requereu a nacionalidade portuguesa que lhe foi indeferida.

Foi ele próprio quem o confessou numa mesa-redonda que o «Diário de Moçambique» da Beira publicou com os quatro detidos no dia 12.

«Em Outubro do ano passado, o Consulado de Portugal diz-me que o

meu pedido de nacionalidade foi indeferido», declarou Anif Hassan.

Eduardo da Costa Marinhos, que trabalhou no Consulado de Portugal na Beira, de 1976 a 1983, como funcionário contratado, confessou ao «Diário de Moçambique» o seu envolvimento na confecção de passaportes falsos.

Desde princípios de 1980 a Maio de 1982 a rede em questão conseguiu, segundo as suas declarações, prorrogar a validade de 80 a 100 passaportes, servindo-se de carim-

bos falsos e do facto de Eduardo Marinhos trabalhar no Consulado português.

Todos os quatro detidos confessam o respectivo envolvimento no processo de prorrogação ilegal de passaportes portugueses, durante uma mesa-redonda organizada pelo «Diário de Moçambique».

Nessa mesa-redonda participou também um elemento da Polícia de Segurança não identificado pelo jornal.



AMERICANOS DESEJAM MELHORAS A REAGAN — O Presidente dos EUA continua internado, mas está de bom humor (ver notícia em «Relance pelo Mundo»). Sua mulher, Nancy Reagan, quando ontem o foi visitar teve de passar por balões com inscrições desejando as melhoras.



SION (SUÍÇA) — O campeão de esqui, Firmen Zurbriggen, recebe a sua arma no dia em que assenta praça.

## URSS recusa-se a comentar saúde de Reagan

Um porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros recusou-se ontem a comentar a saúde do Presidente norte-americano, Ronald Reagan, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica para remover um tumor de origem cancerosa.

Interrogado sobre se a doença de Reagan teria algum impacto nas relações sovieto-norte-americanas ou afectaria as perspectivas de Moscovo para a planeada cimeira com o líder soviético Mikhail Gorbachev, em Novembro, Vladimir Lomeiko afirmou, em conferência de imprensa: «Não está em conformi-

dade com as nossas tradições fazer quaisquer comentários relativos à doença de um líder político ou de outro... pensamos que não tem justificação em termos de ética fazer quaisquer especulações em volta da cama de um doente».

Acrescentou desejar as melhoras do Presidente Reagan mas salientou que o assunto não estava relacionado com a conferência convocada para recordar a passagem do quadragésimo aniversário da conferência de Potsdam, à qual assistiram a Grã-Bretanha, União Soviética e Estados Unidos, depois do fim da II Guerra Mundial.

## Geldof encontrou-se com os príncipes Carlos e Diana

Bob Geldof, organizador do concerto de Londres e Filadélfia em benefício das vítimas da fome em África, disse ontem que teve um encontro secreto com os príncipes

Carlos e Diana, no Palácio de Buckingham.

O cantor, nascido na Irlanda, cujo nome tem sido insistentemente falado desde a realização do concerto, no sábado, que rendeu 55 milhões

de dólares, afirmou que passou a noite de terça-feira no Palácio ouvindo música de Bach e Handel.

Declarou que ele e o príncipe Carlos, que deu uma soma não especificada em benefício do apelo

de Geldof, passaram muito tempo a discutir a questão da fome na Etiópia.

«Ele (o príncipe) está muito bem informado da situação que aquele país enfrenta e deu-me imensos

conselhos sobre a situação» — disse ainda.

Um porta-voz do Palácio descreveu o acontecimento como um «assunto privado».

Carlos e Diana, conhecida apreciadora de música moderna, foram convidados de honra no concerto ao vivo, realizado no Estádio de Wembley, em Londres.

# Assine

# o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar  
receba diariamente  
o «Diário de Aveiro»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

«TUOR» DE FRANÇA

# Hinault perde tempo para Greg Lemond

Realizou-se ontem, a 18.ª etapa da Volta à França em Bicicleta, que teve como vencedor o francês Regis Simon.

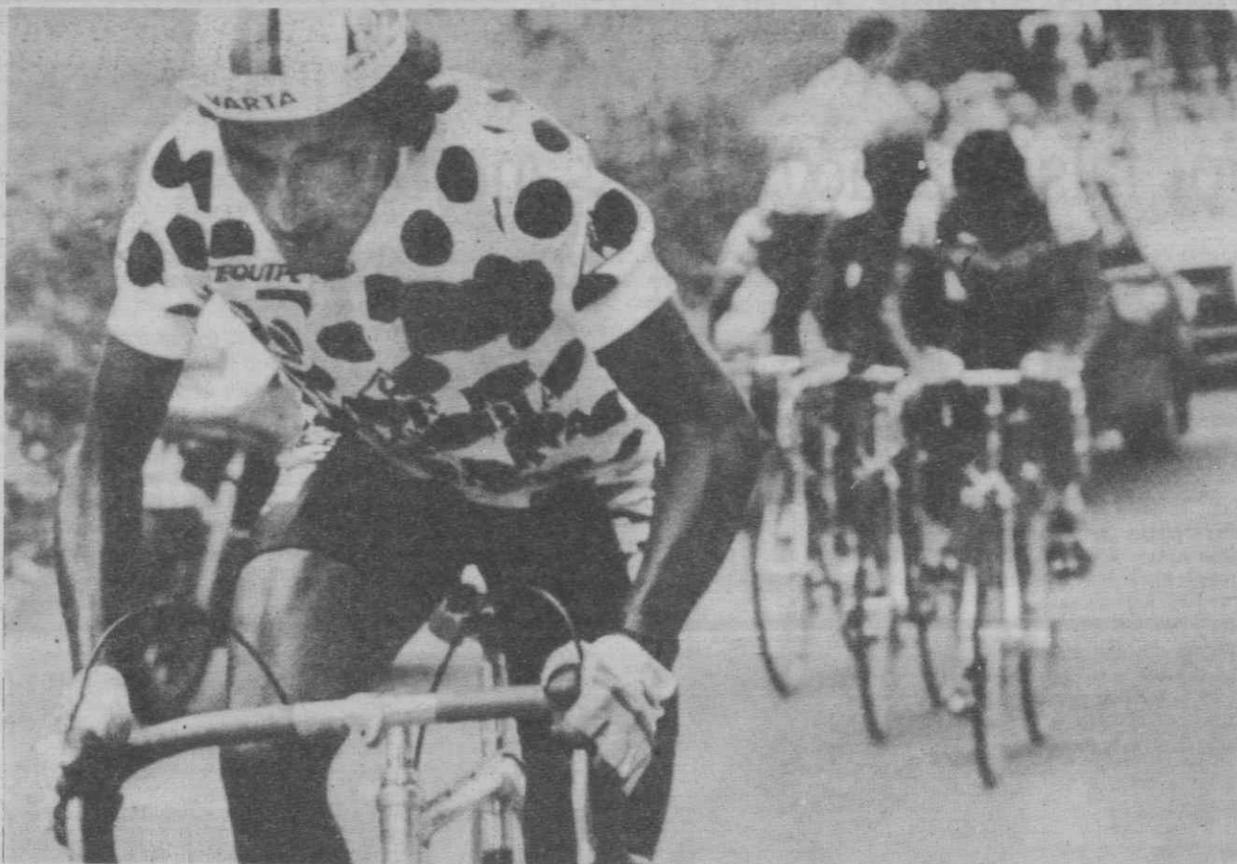
Esta tirada que foi vencida pelo francês em 2.22,55 horas, tinha uma extensão de 83,5 km, ligando Laruns a Pau.

Os primeiros na etapa:

- 1.º Regis Simon, França, 2 horas, 22 minutos, 55 segundos.
- 2.º Alvaro Piño, Espanha, mesmo tempo.
- 3.º Sean Kelly, Irlanda, a 1.07 minutos.
- 4.º Adrie Van Der Poel, Holanda, mt.
- 5.º Stephen Roche, Irlanda, mt.

A geral individual depois de mais esta etapa ficou assim ordenada:

- 1.º Bernard Hinault, França, 95 horas 31 minutos 16 segundos.
- 2.º Greg Lemond, EUA, a 2.13 minutos.
- 3.º Stephe Roche, Irlanda, a 3.33.
- 4.º Sean Kelly, Irlanda, a 5.55.
- 5.º Phil Anderson, Austrália, a 7.16.
- 6.º Pedro Delgado, Espanha, a 8.06.
- 7.º Luís Herrera, Colômbia, a 8.30.
- 8.º Fábio Parra, Colômbia, a 9.51.
- 9.º Eduardo Chozas, Espanha, a 11.08.
- 10.º Joop Zoetermelk, Holanda, a 11.56.



Luis Herrera, da Colômbia, manteve a 7.ª posição na classificação geral do «Tour» de França.

## 9.º GRANDE PRÉMIO ABIMOTA-DUAS RODAS

# Primeiras pedaladas já no próximo dia 20

Vai-se realizar, nos próximos dias 20 e 21, o 9.º Grande Prémio Abimota-Duas Rodas, prova para ciclistas seniores, dividida em três etapas.

A primeira tirada, levará os concorrentes de Pombal até Sangalhos, estando a partida prevista para as 15 horas, no largo da Feira, e a chegada para as 18.34 horas.

A 2.ª etapa, já no dia 21, terá o seu início às 8 horas, em Águeda, para terminar, também em Águeda, pelas 8.40 horas. Esta etapa é constituída por um contra-relógio individual, tendo os ciclistas de tentar percorrer os 26,5 km do percurso no menor tempo possível.

De tarde, pelas 16 horas, a cavala sairá de Anadia, para passar na Mealhada, Vagos, Costa Nova, Aveiro, Fermentelos, Barrô, e, cerca das 18.45 horas, o primeiro ciclista cortará a meta que está colocada em Águeda.

Estão inscritas 16 equipas para participar na prova:

Ajacto-Morphy Richards: 1 — Venceslau Fernandes, 2 — José Fernandes, 3 — Fernando Maia, 4 — António Araújo, 5 — José Passos, 6 — Manuel Vilar.

Bombarralense-Case: 7 — Armindo Terebentino, 8 — João Santos, 9 — José Amaro, 10 — Vítor Rodrigues.

Vitória de Guimarães: 11 — Joaquim Fonseca, 12 — Bernardo Sousa, 14 — Manuel Abreu, 15 — Manuel Martins, 16 — Marino Fonseca.

Tavira-Macal: 17 — Jorge Corvo, 18 — José Marques, 19 — Fernando

Ventura, 20 — Luciano Soares, 21 — Constâncio Reis, 22 — Eugénio Passos, 23 — Jorge Fernandes, 24 — Mário Carrasqueira.

Boavista: 25 — Manuel Neves, 26 — Manuel Gomes, 27 — Rui Sevilha, 28 — Duarte Ferreira, 29 — Anselmo Rocha, 30 — José Camilo, 31 — Joaquim Neto, 32 — João Amaro.

Costa de Lavos: 33 — Américo Vieira, 34 — Luis Gregório, 35 — Adriano Pedro, 36 — José Silva, 37 — José Monteiro, 38 — António Castro, 39 — Malva Ramalho.

Sangalhos-Sylber: 40 — Calisto Gomes, 41 — Luis Costa, 42 — Pedro Silva, 43 — Manuel Martins, 44 — Fernando Gaspar, 45 — Fernando Moreira.

Feirense-Ruquita: 46 — Manuel Grião, 47 — Luís Santos, 48 — José Leite, 49 — António Costa.

Soutense-Keeper: 50 — Hernâni Silva, 51 — António Pereira, 52 — António Oliveira, 53 — Manuel da Costa, 54 — Vítor Celeste, 55 — Manuel Marco.

Avidos-J. Faria: 56 — Virgílio Ferreira, 57 — Orlando Carvalho, 58 — João Costa, 59 — Bernardo Correia, 60 — Manuel Costa.

Alguerra-Componauto: 61 — José Dias, 62 — José Mendes, 63 — Manuel Correia, 64 — José Ferreira, 65 — Carlos Moreira, 66 — Manuel Nunes, 67 — José Soares, 68 — Joaquim Almeida.

Gulpihares-Altis-Huret: 69 — Fernando Almeida, 70 — António Silva, 71 — Carlos Pereira, 72 — José Santiago, 73 — Fernando Valente, 74 — Alberto Silva.

Inter Milheiros-Maiacar-Renault: 75 — António Sousa, 76 — José Rosas, 77 — Virgílio Vieira, 78 — José Marinho, 79 — Arménio Fernandes, 80 — Paulo Rocha, 81 — José Pereira.

Estoi-Santó Custódio: 82 — Bráulio Filipe, 83 — Sérgio Rodrigues, 84 — João Guerreiro, 85 — Nietélio Cavaco, 86 — Modesto Fernandes,

87 — Tito Vitorino. Salgueiros: 88 — Leonel Seabra, 89 — Alfredo Carvalho, 90 — José David, 91 — Alberto Silva, 92 — Ernesto Brochado.

Friminho: 93 — Manuel Pereira, 94 — Alberto Delgado, 95 — José Oliveira, 96 — Luis Pereira, 97 — Agostinho Sousa, 98 — Joaquim Fernandes.

## PESCA DESPORTIVA

# Carlos Leitão brilhante vencedor do III Concurso-Convívio Juvenil da Sociedade Recreio Artístico

Realizou-se, na Barrinha de Mira o III Concurso-Convívio Juvenil de Pesca Desportiva da Sociedade Recreio Artístico, integrado nas comemorações da inauguração do novo edifício-sede da mais velha colectividade aveirense.

Presentes 26 jovens pescadores,

cujas idades variavam entre os 3 e os 14 anos.

De realçar que quase todos os concorrentes capturaram entre outros peixes, carpas, pimpões e bogas, tendo a classificação, até ao 10.º, ficado, ordenada do seguinte modo:

- 1.º, Daniel Leitão (18 capturas);
- 2.º, José Pedro Machado (15 capturas);
- 3.º, Hugo Emanuel (14 capturas);
- 4.º, Jorge Almeida (10 capturas);
- 5.º, Paula Ladeira Ramos (9 capturas);
- 6.º, Paulo Pinho (8 capturas);
- 7.º, Pedro Miguel Passos (8 capturas);
- 8.º, Carla Maria Ferreira

- (4 capturas);
- 9.º, Nuno Alexandre (4 capturas);
- 10.º, Pedro Simões (4 capturas).

No final houve distribuição de prémios a todos os concorrentes e um almoço-convívio entre os pescadores e seus familiares.

José de Matos

## AUTOCROSS DE CANTANHEDE: 107 INSCRITOS

Cento e sete concorrentes estão inscritos para disputar esta competição desportiva que tem como «cenário» a pista de manutenção da Quinta de S. Mateus pertencente ao Município e organizada pelo Motor Clube de Cantanhede.

A prova disputa-se nos próximos dias 20 e 21 de Julho —

e também se intitula 1.º Circuito Móveis Catarino — tendo como prémios monetários Esc. 250.000\$00.

O Autocross tem os regulamentos oficiais para provas deste género, e o número de inscrições — dizem-nos — é já um «record».

## CASO RARO NO FUTEBOL NACIONAL

# Viseu e Benfica apresentou contas e entra sem passivo na próxima época

— Treinos começam segunda-feira

O Viseu e Benfica, regressado à II Divisão Nacional, pode efectivamente, considerar-se um caso raro no futebol português, a nível financeiro, já que, como vem sendo timbre de há bastantes anos a esta parte, o clube vai entrar na próxima época sem quaisquer dívidas.

Reunidos ontem em Assembleia Geral, os «encarnados» de Viseu, apresentaram o relatório e contas da gestão 84/85, segundo o qual as despesas ascenderam a 6 mil contos, enquanto as receitas rondaram os 4 mil, tendo a diferença saído, obviamente, das algibeiras de alguns directores, facto que Alexandre Bento, secretário da Direcção, considerou

ser prática errada e a rever pela massa associativa.

Relativamente a este ponto, foram aprovados por unanimidade os pareceres do Conselho Fiscal e da Direcção, no qual se incluía um voto de louvor a todos os atletas que envergaram na última época as camisolas do clube, sem excepção.

Um dos momentos mais altos desta Assembleia, seria a imposição da «Águia de Ouro» a Eduardo Coelho, o único galardão até hoje concedido, no historial do clube.

Para este dirigente, os sócios deviam-lhe, como referiu, este galardão, o que não impede que doravante continue a servir sempre com o mesmo carinho o Viseu e

relações sovieto-norte-americanas ou afectaria as perspectivas de

Benfica.

Relativamente à eleição dos novos corpos gerentes, este ponto foi adiado para a continuação dos trabalhos a realizar no dia 23 do corrente, uma vez que devido a vários condicionamentos, a Direcção cessante não teve possibilidade de concluir a lista dos novos dirigentes.

Entretanto, as últimas sobre o futebol foram dadas a conhecer por Gualter Mirandez, que referiu que o plantel já está formado e vai começar a teinar na próxima segunda-feira, sob a orientação técnica de Luís Miguel (ex-Estrela de Portalegre). O plantel é constituído por 20 jogadores (9 profissionais e 11

amadores). Provavelmente esta equipa será apresentada dentro de pouco tempo em jogo a realizar no Fontelo com o Benfica. São os seguintes os jogadores para a época 85/86.

Guarda-redes: Alfredo (ex-Mangualde) e Gama (ex-L. Vildemoinhos); defesas: Hélder, Da Silva, Camões (ex-Académico), Rui (ex-Estrela de Portalegre), Ferreirinha (ex-Leça), Carmindo e Walter; médios: Maninga, Quim Zé (ex-Vildemoinhos), Pais, Eduardo, Lourenço (ex-Leça), Domingos e Artur (ex-Mangualde); avançados: Aventino (ex-Mangualde), Antunes (ex-Modivas), Tonanha (ex-Ac. Viseu), Vitó e Júlio.

## CENTRO DESPORTIVO DE S. BERNARDO CONVOCATÓRIA

De acordo com os estatutos e o regulamento geral interno do Centro Desportivo de São Bernardo, convoco, para o dia 26 de Julho de 1985, sexta-feira, na sede do clube:

a) Às 21.00 horas, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise, discussão e votação do relatório e contas a apresentar pela Direcção;
2. Outros assuntos de interesse para o clube.

b) Às 22.00 horas, a Assembleia Eleitoral Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise ao pedido de demissão apresentado pela Direcção;
2. Eleição de nova Direcção.

Se na hora marcada não se registar o número legal de presenças, a Assembleia reunirá, com plenos poderes, uma hora depois.

São Bernardo, 4 de Julho de 1985.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) António Maio Ferreira Capela

(«Diário de Aveiro», N.º 26, de 18-7-85).

## PEQUENOS ANÚNCIOS



## Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA** vende-se em ilha-vo — 73 da morada, c/ optimo quintal, cave, garagem, forno de pão, r/c c/ 3 quartos, sala comum, c/ vidros cristal, desenhado, casa de banho, cozinha e 1.º andar c/ 4 quartos, sala comum, e casa de banho. Tratar pelo telef. 31359 — Tomar.
- **VENDE-SE** vivenda na praia da Barra, junto à Ria. Tratar dr. Santiago de Lemos, telef. 522403 — Albergaria-a-Velha.

## Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

## Pedidos

- **DISTRIBUIDORES DE JORNALIS** para Águeda precisam-se. Telef. 63880 — Águeda.

## Vendas

- **BARCO DE RECREIO** vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.
- **CARAVANA** vende-se. Telef. 25079 — Aveiro.

## Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- **SNACK-BAR «Petisco»** Telef. 29236 — Aveiro.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
- **CAFÉ SNACK-BAR** bom ambiente, em Sosa (Vagos). Telef. 791498 — Vagos.

## Automóveis

- **DIESEL** — Aproveite a nossa campanha. Faça já o teste BOSCH incluindo limpeza de injectores e filtros: Somente 1.000\$00. RUNKEL & ANDRADE, Ld.ª - Av. Lourenço Peixinho, 157. Tel. 23629/733 — Aveiro.

## Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

CONDUTORES  
MANOBRADORES  
PESADOS  
GUARDAS ESTALEIRO

Precisa empresa de obras publicas com estaleiros em Amoreira da Gândara.

Contactar no lugar todos os dias úteis da parte da manhã.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## GERAL

## EM PORTO DA CARNE (GUARDA)

## Oficina de pirotecnia explodiu: um morto e sete feridos

Uma explosão ocorrida ontem cerca das 8.30 horas numa oficina de pirotecnia em Porto da Carne, distrito da Guarda, provocou a morte de uma rapariga de 16 anos, seis feridos graves e um ligeiro.

Os bombeiros enviaram para o local, situado a cerca de 15 quilómetros da Guarda, seis ambulâncias e três autotanques para socorrer os feridos e combater o incêndio que entretanto alastrou a uma mata

próxima.

Os feridos foram transportados para o Hospital Distrital da Guarda.

A adolescente que morreu durante a explosão chamava-se Cristina Tocas e trabalhava na oficina de pirotecnia quando se verificou o acidente.

A excepção de um irmão da Cristina Tocas e de um outro rapaz, que estavam a peneirar pólvora, no exterior da oficina, todos os restantes

feridos eram trabalhadores no paiol.

«Os que estavam cá fora tiveram tempo de ver o fumo negro que começou a sair da oficina e fugiram antes do paiol explodir» — disse um morador.

Acrescentou que se registaram três explosões, a primeira numa das casas da oficina sucedendo-se duas outras nas restantes dependências do paiol.

Seis dos sete feridos resultantes

da explosão ocorrida em Porto da Carne encontravam-se ontem no Hospital da Guarda em estado grave — disse uma fonte hospitalar.

Segundo a mesma informação os feridos são: Carlos Alberto Botelho Rosa, 26 anos, António Augusto Fonseca, 18 anos, António José Amaral, 17 anos, Fernando Jorge Pires, 17 anos, Nuno Henriques Bernardo, 12 anos, Paulo Alexandre Bernardo, 16 anos, e Belmiro Camilo, 50 anos.

Acrescentou, no entanto, que o Programa de Investigações de Armas Espaciais (SDI) do Presidente Reagan pode dificultar futuros projectos espaciais conjuntos.

O voo a Marte, situado a cerca de 50 milhões de quilómetros da Terra, tem o seu custo estimado em perto de 40 mil milhões de dólares (cerca de 6,5 mil milhões de contos).

Segundo planeta mais próximo da Terra — o primeiro é Vénus a 47 milhões de quilómetros — Marte possui uma atmosfera leve e fria. Embora mais perto da Terra, Vénus foi posto de parte em virtude de ter altas temperaturas e uma atmosfera extremamente hostil.

Marte já foi visitado por naves espaciais «robot». Em Julho e Setembro de 1976, duas naves norte-americanas «Viking» não tripuladas aterraram no seu solo e enviaram fotografias e dados durante vários meses.

A União Soviética enviou também várias naves não tripuladas para aquele planeta.

Apenas os Estados Unidos enviaram até agora homens para outros corpos do sistema solar. Doze homens pisaram solo da Lua durante o projecto Apolo entre 1969 e 1972.

## PREVISTO PARA 1995

## Americanos e soviéticos em voo espacial a Marte

Cientistas, astronautas e cosmonautas pediram terça-feira aos Estados Unidos e União Soviética para cooperarem num voo espacial tripulado a Marte previsto para 1995.

Assinalando o décimo aniversário do voo conjunto Apollo-Soyuz, o

presidente da Academia norte-americana das Ciências, Frank Press, disse que o voo de 1975 foi «um grande feito científico e tecnológico».

«Viram o que pode ser perfeito e como tal cooperação pode levar à paz e estabilidade globais», acrescentou.

«Espero que o símbolo do décimo

MOVIMENTO  
DO PORTO  
DE AVEIRO

Entraram ontem no Porto de Aveiro, os navios tanque Hollátia vindo de Singapura e o português Solestício que regressava da África do Sul.

Sairam os navios alemães Delta e Alibaba hoje e o holandês Marant.

Para hoje prevê-se a entrada do navio Vesturland.

aniversário dessa cooperação não esteja perdido e que possamos novamente avançar para um imenso esforço científico (a missão Marte) e tudo o que isso implica», disse ainda Press.

O apelo para uma missão conjunta foi feito num seminário sobre o Espaço promovido pela Academia norte-americana das Ciências e pelo Instituto norte-americano de Aeronáutica e Astronáutica.

O programa do seminário inclui uma reunião dos astronautas da Apollo, Thomás Stafford, Donald Stayton e Vance Brand, e dos cosmonautas da Soyuz, Alexei Leonov e Valery Kubasov.

Kubasov disse por seu turno haver um grande interesse de Moscovo em efectuar missões conjuntas com os Estados Unidos para explorar Marte e outros planetas, mas que os custos são muito elevados.

## Morre-se de fome no Nordeste brasileiro

Cinco mil habitantes do Nordeste do Brasil morrerão de fome e outros milhares de subalimentados darão origem a uma geração de anões, devido à seca que assolou aquela região, de 1979 a 1983 — revela um estudo divulgado ontem.

A investigação efectuada pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Económicas (IBASE), uma organização privada, foi pedida pelos bispos da região depois de se aperceberem da dimensão da tragédia através de inscrições nas Igrejas.

«Muitas capelas do interior têm as suas paredes totalmente escritas com nomes e datas, como se fossem mausoléus» — salientou o padre Marcelino Sevinski, de Fortaleza (Ceará).

O Nordeste abrange nove Estados brasileiros, com um milhão e meio de quilómetros quadrados e uma população calculada em 40 milhões de habitantes.

O secretário executivo do IBASE, Herbert de Souza, crê que um terço da população do Nordeste sente o problema de falta de alimentos.

«Há 13,5 milhões de nordestinos que vivem num estado de miséria absoluta» — sublinhou Souza.

O IBASE preparou fichas que foram enviadas às paróquias para serem registados os números de mortos e datas de nascimento e morte de cada família.

As fichas devolvidas mostraram que a grande maioria das vítimas tinha menos de 1 ano e passava fome.

Souza observou que o estudo efectuado pelo IBASE não tem carácter científico, pois os testemunhos foram quase espontâneos.

Ele contou que um dos investigadores tocou à porta de uma casa no campo e como não obteve resposta decidiu entrar, tendo encontrado uma família inteira morta.

«Todos tinham morrido de fome» — disse.

CURSOS «DALE CARNEGIE»  
DEIXAM SAUDADES EM VISEU

Foi com um misto de alegria e saudade que Viseu se despediu (pensamos que não definitivamente) dos Cursos «Dale Carnegie», sob a orientação de Alcino Mendonça, que durante alguns anos contribuíram para valorizar sobremaneira a sociedade viseense que tirou, inequivocamente, frutos deveras positivos destas iniciativas.

Uma comissão eleita no último curso, em colaboração com o dinâmico e grande timoneiro destas realizações em Viseu, Esmeraldo Cunha, da Gabiforma, organizou

uma grandiosa festa carnegiana. Presentes não só muitos ex-alunos de Viseu, como ainda de outras cidades, nomeadamente, Coimbra, Porto, Aveiro e Lamego.

Uma aplaudida passagem de modelos e um atractivo programa de variedades a par de um jantar de confraternização, abrihantaram sobremaneira um convívio, onde a alegria e a saudade andaram de mãos dadas. Tanto que, pensamos, esta festa não foi certamente um adeus definitivo aos Cursos «Dale Carnegie» em Viseu.

COOPERATIVA  
DE CINEMA  
GRANDE PLANO

Integrado nas comemorações do seu terceiro aniversário, apresenta um ciclo de cinema francês na sede da cooperativa, à Rua José Estêvão, n.º 30, em Aveiro.

Nos próximos dias 19, 20, 26 e 27 serão exibidos, respectivamente, os filmes «Le Sucre» de J. Ruffie; «Baie des Anges» de Jacques De My; «Le Diable Boiteux» de Sacha Guitry e «Une Si Jolie Petite Plage» de Yves Allegret.

# Última página

DÊ UMA RESIDÊNCIA EM S. COMBA DÃO

## «Voaram» 3 mil contos em pratas enquanto o proprietário dormia

Está calculado em cerca de três mil contos, o valor de um furto perpetrado às 4.30 horas da madrugada de anteontem, numa residência particular, na localidade de Canela do concelho de Santa Comba Dão.

A «colheita» mais vultosa foram obviamente as pratas ali existentes,

depois as porcelanas e por fim outros objectos também de valor.

«Foi obra de mestres» — diziamos ontem o sargento Miranda, comandante do posto da GNR de Santa Comba Dão — que nos informou ainda que momentos antes havia passado no local uma ronda do

seu destacamento.

Os intrusos penetraram na residência de Emídio Martins Semedo, através de arrombamento da porta e, uma vez no interior, enquanto aquele dormia, desenvolveram o seu trabalho à vontade.

O proprietário só acordou, quando os visitantes, já em retirada,

deixaram cair um faqueiro. Porém, os larápios dispersaram imediatamente e o Emídio Semedo já nem sombra deles conseguiu ver. Apenas lhe restou comunicar o sucedido à GNR que por sua vez solicitou a vinda ao local da Polícia Judiciária de Coimbra.



HELICOPTERO PERSEGUE CAVALOS SELVAGENS — Noutros tempos os cavalos selvagens eram perseguidos com muito esforço, pelo homem, para os capturar e amansar. Agora os tempos são outros. Esse trabalho é feito com o auxílio de um helicóptero.

## Dívida externa não deve provocar recessão no Brasil

Os 23 governadores de Estado reunidos ontem com o Presidente Sarney manifestaram-lhe apoio para que as negociações com o FMI e bancos credores não provocarem recessão económica no país.

Ao mesmo tempo, reiteraram a opinião de que o crescimento económico brasileiro seja fixado em

cerca de 6,0 por cento.

Jose Sarney lembrou aos governadores a importância da sobrevivência da aliança política entre PMDB e a Frente Liberal, no apoio às decisões do seu Governo.

Enquanto isto, assessores presidenciais informam que caso o FMI

ou os bancos credores adoptem represálias contra o Brasil, insatisfeitos com as medidas de redução dos gastos públicos adoptadas até agora, o Governo brasileiro se verá forçado a suspender o pagamento dos juros da dívida externa.

Todavia, os mesmos assessores observam que o Governo mantém

optimismo quanto ao êxito das missões técnicas que estão em Washington e Nova Iorque tentando convencer o FMI e os credores de que o pacote económico adoptado por Sarney é suficiente para reduzir o défice público.

## Caixas negras do Air Índia sugerem explosão

As primeiras audições das fitas magnéticas das caixas negras do avião da Air Índia que caiu no Atlântico Norte em 23 de Junho sugerem ter havido uma explosão, disse ontem um cientista.

O cientista, membro da equipa de peritos que está a investigar o acidente, disse em Bombaim que as

conversações no «cockpit» do aparelho decorreram normalmente até 15 segundos antes da fita magnética registar alguns sons.

Não descreveu os sons mas adiantou: «Iniciamos novas análises das leituras das fitas e conduzemo-nos claramente à conclusão de que

nouve uma explosão no ar».

Os peritos estão a tentar descodificar os registos de voz e de voo do avião acidentado na principal instalação de investigação nuclear da Índia, o Centro de Investigação Atómica de Bhabha (BARC).

O cientista afirmou que os peritos levarão a cabo análises pormeno-

rizadas das gravações a fim de apurarem as causas do acidente, em que morreram todas as 329 pessoas que seguiam a bordo.

Dois grupos sikhs militantes reivindicaram a responsabilidade pelo acidente.

## Escritor Heinrich Boell tem funeral privado

Heinrich Boell, 67 anos, escritor alemão-federal galardoado com o Nobel que morreu terça-feira, será enterrado numa cerimónia privada a que assistem apenas familiares mais chegados, revelaram ontem em Bona fontes próximas do falecido escritor.

Não foi indicada nem data nem local, a viúva de Boell, Annemarie

quis que o funeral ocorresse em privado, disseram.

Em Colónia, local de nascimento de Boell e residência de toda a vida do escritor, as bandeiras encontravam-se a meia-haste. Um porta-voz municipal disse que figuras destacadas da cidade estavam a discutir planos para realizar homenagens públicas.

Boell ajudou a ressurgir a literatura alemã depois dos anos sombrios da ditadura nazi e ganhou o Prémio Nobel em 1972.

Morreu um dia depois de ter deixado o hospital depois de uma operação vascular devido a graves problemas circulatórios nas pernas, que os médicos atribuíram a excesso de fumo.

Boell, que fora submetido a uma operação semelhante nos Estados Unidos, teve alta do hospital segunda-feira a seu pedido, revelou um porta-voz hospitalar.

Boell sofreu amputação de vários dedos dos pés num hospital de Colónia em 1980 e os seus médicos pressionaram-no por diversas vezes a deixar de fumar, disse o porta-voz.

## PELO MUNDO

### REAGAN DE BOM HUMOR

O presidente Ronald Reagan encontra-se de bom humor e optimista 24 horas depois de ter sido informado pelos médicos de que o tumor retirado dos intestinos era de origem cancerosa. O vice-presidente George Bush declarou que «a vida continua» e salientou que a actividade governativa decorre calmamente na ausência de Reagan. «Como se o presidente estivesse de férias», disse Bush. Os médicos anunciaram que o presidente Reagan está a recuperar bem da operação aos intestinos a que foi submetido sábado. Depois de analisar o tumor extraído dos intestinos de Ronald Reagan a equipa médica anunciou segunda-feira que todos os tecidos que continham substâncias malignas foram retirados e que existem 50 por cento de possibilidades de não haver reincidência.

### VINTE E DOIS EGÍPCIOS MORRERAM EM ACIDENTE RODOVIÁRIO

Um autocarro que transportava 46 passageiros chocou contra um camião-cisterna carregado de combustível no leste da Jordânia, próximo da fronteira com o Iraque, provocando uma explosão e a morte de 22 egípcios, anunciou a polícia. O acidente verificou-se na autoestrada Ama-Bagdad, numa bomba de gasolina situada 220 quilómetros leste da capital jordana. No mesmo ficaram feridos 24 outros passageiros. Um responsável pela região fronteiriça disse que o acidente fora «obviamente provocado pela negligência de alta velocidade imputadas ao condutor do autocarro, que conduziu o veículo directamente contra a traseira do camião-cisterna estacionado».

### CIENTISTA SOVIÉTICO DESAPARECEU EM ESPANHA

O cientista soviético Vladimir Alexandrov desapareceu há 4 meses, quando se encontrava em Córdova, onde participava num congresso internacional, confirmou ontem a polícia espanhola. Vladimir Alexandrov abandonou o hotel deixando no quarto toda a roupa, alguns apontamentos científicos pouco importantes, a sua documentação pessoal e algum dinheiro, além do bilhete do avião de regresso à URSS. As autoridades espanholas não confirmaram nem desmentiram a possibilidade de que o cientista tenha pedido asilo político na Espanha, ou utilizado uma embaixada para abandonar o país. A embaixada da URSS em Madrid não quis fazer comentários, ainda que se saiba que o governo de Moscovo pediu à Cruz Vermelha Internacional que investigue o paradeiro de Alexandrov, cuja especialidade está relacionada com a energia atómica.

### TÓQUIO : ELEIÇÕES FORAM INCONSTITUCIONAIS

O Supremo Tribunal japonês declarou ontem que as eleições de Dezembro de 1983 foram inconstitucionais mas considerou que o governo do Primeiro-Ministro Yasuhiro Nakasone, saído do escrutínio, deve permanecer no poder. O tribunal considerou que algumas áreas citadinas tiveram 4 ou 5 vezes mais votantes por candidato do que os distritos rurais, onde o Partido Liberal Democrático (LDP), no poder, tem uma grande parte da sua implantação. Analistas políticos afirmaram que a decisão do tribunal pode impedir Nakasone de convocar eleições gerais antecipadas numa ocasião politicamente conveniente, porque os círculos eleitorais terão de sofrer previamente alterações.

## DIÁRIO DE AVEIRO